

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

KELLY CRISTINA DA SILVA MARCOMINI

DIAGNÓSTICO PRELIMINAR SOBRE AS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE SÃO
CARLOS NO CONTEXTO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA
AGENDA 2030

São Carlos

2024

KELLY CRISTINA DA SILVA MARCOMINI

DIAGNÓSTICO PRELIMINAR SOBRE AS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE SÃO
CARLOS NO CONTEXTO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA
AGENDA 2030

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de pós-graduação em Ciência da Informação da UFSCar, como pré-requisito para obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.

Orientadora: Profa. Dra. Luciana de Souza Gracioso.

São Carlos

2024

Ficha catalográfica

(será elaborada após a defesa pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar – Pode ser preenchida provisoriamente conforme modelo abaixo)

xxxxx	Marcomini, Kelly Cristina da Silva
	Diagnóstico preliminar sobre as bibliotecas municipais de São Carlos no contexto do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030/ Kelly Cristina da Silva Marcomini. 2024.
	86 p.
	Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de São Carlos, 2024.
	Orientador(a): Luciana de Souza Gracioso.
	1. Bibliotecas municipais de São Carlos. 2. Agenda 2030. 3. Desenvolvimento sustentável. I. Título.
	CDD

KELLY CRISTINA DA SILVA MARCOMINI

DIAGNÓSTICO PRELIMINAR SOBRE AS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE SÃO
CARLOS NO CONTEXTO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA
AGENDA 2030

BANCA EXAMINADORA

Orientador(a)

Profa. Dra. Luciana de Souza Gracioso

Universidade Federal de São Carlos

Membro (1)

Profa. Dra. Ariadne Chloe Mary Furnival

Universidade Federal de São Carlos

Membro da banca (2)

Profa. Dra. Helen de Castro Silva Casarin

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Aprovado em: ___25___/___07___/___2024___.

DEDICATÓRIA

Ao meu esposo Wanderlei e
aos meus filhos Lívia e Davi,
pela eterna parceria e apoio

AGRADECIMENTOS

À Profa. Dra. Luciana de Souza Gracioso, pela incansável dedicação, atenção e orientação.

Aos meus familiares, pela compreensão nos momentos em que estive ausente.

Aos meus colegas de trabalho, pelo constante incentivo.

Às professoras Dra. Helen de Castro Silva Casarin e Dra. Ariadne Chloë Mary Furnival que me inspiram desde 1995, na Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Aos colegas de turma 2022 do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFSCar

A todos que colaboraram direta, e indiretamente, com meu percurso de estudo e pesquisa.

“Só existe saber na invenção, na reinvenção, na busca inquieta, impaciente, permanente,
que os seres humanos fazem do mundo, com o mundo e com os outros.

Busca esperançosa também.”

Paulo Freire

RESUMO

A Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu a Agenda 2030, um plano de ação global voltado para a promoção do desenvolvimento econômico sustentável e a erradicação da pobreza, com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem alcançados até o final de 2030. Nesse contexto, defende-se que as bibliotecas públicas desempenham um papel estratégico para fomentar o cumprimento desses objetivos. Com base nessa premissa, esta pesquisa tem como objetivo geral desenvolver um diagnóstico preliminar sobre o alinhamento das bibliotecas municipais de São Carlos com a Agenda 2030. Para atingir esse objetivo, foram delineados os seguintes objetivos específicos: identificar e descrever ações realizadas pelas bibliotecas municipais de São Carlos que estejam em consonância com os ODS da Agenda 2030. Trata-se de uma pesquisa exploratória, que incluiu uma revisão de literatura acerca da relação entre bibliotecas e a Agenda 2030, bem como uma análise histórica da cidade de São Carlos, especialmente no que tange à sua trajetória na educação e à formação de bibliotecários. A coleta de dados foi orientada pela observação direta das redes sociais das bibliotecas municipais de São Carlos, com o intuito de subsidiar a construção do diagnóstico preliminar. Os resultados indicam que as bibliotecas municipais da cidade passaram por um processo de institucionalização, culminando na formação do Sistema Integrado de Bibliotecas de São Carlos (SIBI-São Carlos). Esse processo, promoveu ações relevantes que podem ser associadas ao potencial de cumprimento dos ODS da Agenda 2030. Contudo, observa-se que o SIBI-São Carlos, enquanto rede de bibliotecas, necessita de apoio contínuo para estimular e dinamizar a promoção de campanhas de conscientização social sobre a Agenda 2030.

Palavras-chave: *Agenda 2030*; Bibliotecas municipais; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Sistema de bibliotecas municipais de São Carlos.

ABSTRACT

United Nations (UN) established the 2030 Agenda, a global action plan aimed at promoting sustainable economic development and eradicating poverty, with 17 Sustainable Development Goals (SDGs) to be achieved by the end of 2030. In this context, it is argued that public libraries play a strategic role in fostering the achievement of these goals. Based on this premise, this research aims to develop a preliminary diagnosis of how the municipal libraries of São Carlos align with the 2030 Agenda. To achieve this, the following specific objectives were outlined: to identify and describe the actions carried out by the municipal libraries of São Carlos that align with the SDGs of the 2030 Agenda. This is an exploratory study that includes a literature review on the relationship between libraries and the 2030 Agenda, as well as a historical analysis of the city of São Carlos, particularly regarding its educational trajectory and the training of librarians. Data collection was guided by direct observation of the social media platforms of São Carlos' municipal libraries, in order to support the development of the preliminary diagnosis. The results indicate that the city's municipal libraries went through an institutionalization process, culminating in the formation of the São Carlos Integrated Library System (SIBI-São Carlos). This process, which intensified until 2012, promoted relevant actions that can be linked to the potential fulfillment of the SDGs of the 2030 Agenda. However, it is observed that SIBI-São Carlos, as a network of libraries, requires continuous support to stimulate and energize the promotion of social awareness campaigns on the 2030 Agenda.

Keywords: Agenda 2030; Municipal libraries; Sustainable Development Goals; São Carlos municipal library system.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BCo	Biblioteca Comunitária
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CaG/CEPE	Câmara de Graduação do Conselho de Ensino e Pesquisa
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CECH-UFSCar	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
CEPE/UFSCar	Conselho de Ensino e Pesquisa da universidade
EBDSC	Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos
EBDSC	Escola de Biblioteconomia de São Carlos
EESC	Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMEB	Escola Municipal de Educação Básica
FEBAB	Federação Brasileira de Associações de bibliotecários
FESC	Fundação Educacional São Carlos
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
HQ	Histórias em Quadrinhos
IBBD	Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação
IFLA	International Federation of Library Associations and Institutions
MEC	Ministério da Educação
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
PPP	Projeto Político Pedagógico
SIBI	Sistema Integrado de Bibliotecas do Município

TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UNESCO Cultura	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a
UNICEP	Centro Universitário Central Paulista
USP	Universidade de São Paulo

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** – Recorte de jornal que publica a Lei n. 7265 de 27 de novembro de 1973 (São Carlos, 1973) que cria a Biblioteca Municipal “Amadeu Amaral” 85
- Figura 2** – Recorte do jornal Tribuna de São Carlos que registra a Criação do Clube dos Amigos da Biblioteca 86
- Figura 3** - Roda de conversa sobre o Livro *Quarto de despejo: o Diário de uma Favelada*, de Carolina Maria de Jesus, promovida pela Biblioteca Euclides da Cunha 87
- Figura 4** - Campanha desenvolvida pela Biblioteca Amadeu Amaral para arrecadação de produtos de higiene pessoal, para doações 88
- Figura 5** - Campanha de comemoração do Dia Internacional das Mulheres 89
- Figura 6** - Clube de Leitura e Literatura: Livro *O Rio*, de Bartolomeu Campos de Queiroz 90
- Figura 7** - Clube de Robótica 91
- Figura 8** - Discussão do Livro *Quando me descobri Negra*, de Bianca Santana 92
- Figura 9** - Curso de Jardinagem e manutenção 93
- Figura 10** - Exposição sobre os Biomas brasileiros 94
- Figura 11** - Divulgação do Manifesto das Bibliotecas Públicas (IFLA-ONU) 95
- Figura 12** - Festival Araucária 2023 96

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1** – Autores, títulos publicados em periódicos e eventos de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação que analisaram os temas ODS e Agenda 2030, âmbito nacional. 41
- Quadro 2** – Autores, títulos e periódicos de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação que analisaram os temas ODS e Agenda 2030, âmbito internacional. 46
- Quadro 3** – Relação de ODS da Agenda 2030 contempladas em ações por bibliotecas municipais do SIBI-São Carlos. 73

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	25
2 A <i>AGENDA 2030</i> E AS BIBLIOTECAS	28
2.1 <i>Agenda 2030</i> e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	28
2.2 As bibliotecas públicas: relações de pertinência à <i>Agenda 2030</i> e seus ODS	29
2.3 Formação de consciência bibliotecária sobre as bases dos ODS	37
2.4 Reflexões sobre o debate da <i>Agenda 2030</i> no âmbito de artigos dos campos da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação	40
3 <i>LÓCUS</i> , AGENTES, FONTES E RECURSOS PARA INVESTIGAÇÃO	53
3.1 Biblioteconomia em São Carlos: missão de valorização de bibliotecas	54
3.2 Sistema de bibliotecas do município de São Carlos: breve contextualização	62
<i>3.2.1 Bibliotecas municipais e seu histórico de atividades relacionadas, direta ou indiretamente, à <i>Agenda 2030</i> e aos ODS</i>	<i>69</i>
4 DISCUSSÃO E RESULTADOS	72
5 CONCLUSÕES	74
REFERÊNCIAS	77
ANEXO A	85
APÊNDICE A	87

1 INTRODUÇÃO

A Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu a Agenda 2030, que contempla plano de ações na promoção do desenvolvimento econômico, sustentável e de erradicação da pobreza em escala global, tendo por meta o limite de até 2030 para implementação de suas 17 proposições, visando solucionar problemas mundiais em 15 anos (Barbieri, 2020; Nações Unidas Brasil, 2020). Nesse contexto as bibliotecas, de modo geral e independente de sua caracterização, desempenham um papel crucial no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desta Agenda, uma vez que, enquanto equipamento orientado para a produção, a divulgação, o acesso e a produção do conhecimento, conseguem, potencialmente, fomentar ações que transversalizam todos os objetivos e metas da Agenda.

Diferentes iniciativas têm sido protagonizadas por Bibliotecas de todo mundo, e muitas destas ações tem sido apresentada e sistematizada pela Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias-IFLA (Federação..., 2022, Kosciejew, 2020; Mwanzu, Bosire-Ogechi, Odero, 2023; Connaway *et al.*, 2023), e no Brasil (Brasil, 2023a, 2023b; Gama, Zaninelli, 2023; Souza, Marques, 2021; Nações Unidas Brasil, 2020; Raulino, Meira, Meira, 2020).

Para citar dois deles, recorre-se a suas territorialidades: Em Araraquara (SP), no Brasil: pelo Projeto *Leitura Viva*, que tinha por objetivo implementar Centros de Informação e Formação ambiental para atender à Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), segundo Lopes (2013) esta iniciativa, que era realizada: “[...] no período da tarde, uma vez por semana com duração de 20 minutos. O texto do PPP sugere que a mediação de leitura seja feita no espaço verde da escola. Os livros devem ser selecionados de acordo com o interesse dos educandos.” (p. 81). No Quênia, África: uma iniciativa semelhante que ocorreu a partir do Projeto *Green Libraries*, que segundo Mwanzu, Bosire-Ogechi e Odero (2023), se relata como bibliotecas da região do Quênia, estavam adotando o conceito de biblioteca verde, que inclui, por exemplo, o conceito de *design* ecológico, condicionado ao uso eficiente de recursos naturais ou não, e à manutenção da sustentabilidade ambiental.

De modo geral, iniciativas têm tido maior visibilidade a partir das ações promovidas pela FEBAB (Federação Brasileira das Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições), e, para além destas instituições, articulações das ações de Bibliotecas orientadas para a cumprimento da Agenda 2023, tem-se mostrado como iniciativas municipais e locais desenvolvidas por profissionais bibliotecários (e de outras áreas

afins) como merecedoras de destaque, uma vez que tais atividades atendem suficientemente os temas centrais dos ODS. Em trabalho recente, Connaway *et al.* (2023) recupera que, durante o Congresso da IFLA, realizado em Lyon, França, em 2014, foi elaborada a *Declaração de Lyon sobre Acesso à Informação e Desenvolvimento*, que foi assinada por mais de 600 bibliotecas, organizações de bibliotecas e outras entidades, solicitando-se que as Nações Unidas incluíssem o acesso à informação na Agenda de Desenvolvimento Sustentável, pós-2015, enfatizando a importância desse acesso para que as pessoas possam exercer seus direitos.

Frente ao contexto brevemente anunciado, esta pesquisa se dedicou a dissertar sobre um diagnóstico preliminar sobre qual o lugar das bibliotecas municipais de São Carlos para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentáveis da *Agenda 2030*. Este interesse se deu pelo seguinte questionamento: Como as Bibliotecas Municipais de São Carlos têm desenvolvido ações para atender os objetivos de desenvolvimento sustentáveis da *Agenda 2030*? Cabe ressaltar que essa pesquisa parte de um olhar profissional sobre o campo da Biblioteconomia: o olhar da própria pesquisadora que atua, desde de 2004, como bibliotecária no âmbito das bibliotecas na cidade de São Carlos¹, cabendo, portanto, considerar suas premissas orientadas por essa experiência adquirida ao longo de vinte anos de exercício profissional. Assim a pergunta de pesquisa repercutia a percepção da presente pesquisadora sobre a grande potencialidade de promoção de ações desenvolvidas pelas Bibliotecas municipais da cidade, ações que poderiam ser reconhecidas, incentivadas e valorizadas enquanto iniciativas que contribuem para o cumprimento da Agenda citada, fortalecendo assim, a característica da cidade de São Carlos, como cidade Educadora.

Para sustentar essas discussões, em caráter de referencial teórico, a pesquisa caracterizou a cidade de São Carlos diante de seu protagonismo educacional, tecnológico e científico, a fim de justificar que o município concentra elementos que viabilizam as suas bibliotecas a se dedicarem ao cumprimento dos objetivos da *Agenda 2030*; tendo-se por base os princípios orientadores da *Agenda 2030*, e suas possíveis convergências com objetivos

¹ Historicamente a cidade se desenvolveu no entorno da construção de políticas orientadas para a Educação, especialmente em âmbito municipal, tendo sido uma das pioneiras a criar e implementar o Sistema Integrado de Bibliotecas de São Carlos (SIBI-São Carlos), um sistema que se constituiu pela organização reticular destas bibliotecas, com sistema de informação que integra o acesso ao acervo de suas unidades. Esse sistema, atualmente é composto por 12 Bibliotecas, distribuídas em diferentes regiões da cidade.

passíveis de serem atendidos vias bibliotecas municipais. Complementarmente, foram analisadas investigações produzidas na área de Biblioteconomia e Ciência da informação que demonstraram e validaram iniciativas desenvolvidas no âmbito das Bibliotecas para o cumprimento da *Agenda 2030*.

Partindo-se destas considerações preliminares, a presente pesquisa teve como objetivo geral: desenvolver um diagnóstico das bibliotecas municipais de São Carlos quanto às ações e atividades orientadas para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentáveis da *Agenda 2030*. A partir deste objetivo geral, neste recorte, foram delimitados os objetivos específicos² de apresentar, em caráter de exemplo, ações realizadas pelas Bibliotecas municipais de São Carlos, cujo escopo atende aos objetivos da *Agenda 2030*.

No tocante ao método utilizado para realização destes procedimentos investigativos, considerando-se a inscrição da presente pesquisadora no ambiente investigado, decidiu-se pela escolha do método de observação participante, pela qual, segundo Gil (2008), o pesquisador, no papel de membro do grupo em foco: “[...] chega ao conhecimento da vida de um grupo a partir do interior dele mesmo.” (p. 103), concebida em caráter natural que, segundo Gil (2008), configura-se pelo agente observador já pertencer à comunidade observada.

Por fim, a proposta em se desenvolver um diagnóstico preliminar foi, tão somente, o de elencar elementos importantes que pudessem ser considerados, tanto pelos profissionais da informação quanto pelas Bibliotecas, como possibilidades de desenvolvimento para atividades que colaborassem com o cumprimento da *Agenda 2030*, analisando-se, a partir de exemplos, algumas das ações já desenvolvidas no âmbito das bibliotecas em foco, no contexto da *Agenda 2030*.

Enquanto síntese dos resultados atingidos, observou que as Bibliotecas municipais da cidade de São Carlos tiveram um processo de institucionalização que resultou em seu agrupamento enquanto unidades do sistema de bibliotecas municipais do município, compondo o SIBI-São Carlos, localizado enquanto atividade crescente até 2012, pelo qual se

² Trazendo-se tais objetivos como interesse desse trabalho, considera-se pertinente enfatizar os limites dos mesmos, estabelecendo-se o que não lhe comporta como interesse específico. Assim, observa-se que não é objetivo deste trabalho: identificar e descrever quantitativamente todas as ações desenvolvidas pontualmente por cada biblioteca da cidade; como também, não se pretende, por meio dele, avaliar qualitativamente os produtos e serviços desenvolvidos por estas Bibliotecas.

desenvolveram ações importantes que, nos anos subsequentes, podem ser reconhecidas como potencializadoras para o cumprimento dos ODS da *Agenda 2030*.

2 A AGENDA 2030 E AS BIBLIOTECAS

A busca por um mundo mais sustentável e equitativo tem sido uma das principais preocupações globais no século XXI. Em 2015, líderes de todo o mundo adotaram a *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*, um ambicioso plano de ação composto por 17 ODS (Nações Unidas Brasil, 2020). Estes objetivos abrangem uma ampla gama de desafios, desde a erradicação da pobreza até a promoção da paz e da justiça, e foram formulados com a intenção de orientar esforços conjuntos em direção a um futuro mais próspero e sustentável para todos. Esta seção foi construída como subsídio para discussões acerca das propostas da *Agenda 2030*, seus ODS e as realidades bibliotecárias, tendo-se como pressuposto o valor das bibliotecas e da informação como constituintes de uma sociedade plena, saudável e democraticamente desenvolvida.

2.1 Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Segundo o Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a *Agenda 2030* (Grupo..., 2023), criado no Recife, os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) estabelecidos na *Agenda 2030*, são:

Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;

Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;

Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;

Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;

Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. (p. 1).

No âmbito dessa busca por um desenvolvimento sustentável, as bibliotecas desempenham um papel fundamental e multifacetado. A Federação Internacional das Associações e Instituições de Bibliotecas³-IFLA (mencionada na introdução desse trabalho) tem sido uma defensora ativa da integração das bibliotecas nos esforços para alcançar as metas de desenvolvimento sustentável estabelecidas na *Agenda 2030*. A IFLA reconhece o potencial das bibliotecas como catalisadoras de mudanças positivas nas comunidades e sociedades nas quais estes equipamentos estão inseridos em ações de promoção: do acesso à informação; da alfabetização, da educação, da inclusão digital e cultural. Adicione-se a esta lista, a manutenção da ideia de que as bibliotecas funcionem também como espaços de encontro e colaboração comunitária.

2.2 As bibliotecas públicas: relações de pertinência à *Agenda 2030* e seus ODS

A IFLA defende que a biblioteca pública deve funcionar como um ponto de acesso local ao conhecimento, oferecendo bases essenciais para aprendizado contínuo, fortalecendo tanto a tomada de decisões autônomas quanto o enriquecimento cultural comunitário entre indivíduos e grupos, desempenhando um papel fundamental na construção de sociedades saudáveis fundamentadas no compartilhamento do conhecimento e na disponibilização do

³[International Federation of Library Associations and Institutions.](#)

acesso, seja em nível científico ou regional, sem restrições econômicas, tecnológicas ou legais (Federação..., 2022).

A forma como a sociedade está se desenvolvendo atualmente, impulsionada pelos avanços tecnológicos e pela proliferação de informações, requer que as organizações se ajustem a essa nova realidade. Dentro desse cenário, bibliotecas - sejam elas de acesso público, comunitárias, privadas, ligadas a universidades ou a escolas - também são chamadas a atender às demandas das pessoas, especialmente no que se refere à disponibilização, facilidade de acesso e utilização das informações. Essas entidades têm, segundo Moreira, Oliveira e Paiva (2021), um papel social de extrema importância ao integrar os indivíduos à cultura da sociedade do conhecimento e da informação, envolvendo, como uma das características principais desse processo, a incorporação de uma grande quantidade de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Tanto a IFLA (Federação... 2002) quanto Moreira, Oliveira e Paiva (2021) concordam que as bibliotecas públicas desempenham um papel social importante ao disseminar informações e promover a inserção das comunidades no conhecimento e em suas práticas, sobretudo porque as bibliotecas abrangerem diversos aspectos sociais, políticos, culturais e educacionais. Estes aspectos derivam de sua imagem (e autoimagem) enquanto equipamento público, influenciado por questões relacionadas: a leituras e interpretações que os indivíduos fazem do espaço e do mundo; ao reflexo dos valores compartilhados e historicamente construídos pela teia societária que envolve tanto indivíduos quanto sistemas de conhecimento. Nesse sentido, esta imagem precisa ser constantemente atualizada, considerando a medida de evolução de seu entorno e as condições e recursos disponíveis para atualização de serviços.

Ramos, Corrêa e Amorim (2023) ponderam que a biblioteca adquiriu relevância para a comunidade ao contribuir para o seu aprimoramento, seja atendendo às suas necessidades, oferecendo apoio na resolução de questões ou inspirando a conquista de metas, pois, o entendimento das características do público de uma biblioteca pode auxiliar sua administração, identificando quem já está envolvido na comunidade e quem ainda não está, possibilitando, ainda que seus serviços e produtos, sua estrutura, sejam ajustados conforme a realidade e particularidades da comunidade à qual pertence. Uma necessidade que mantém sua pertinência enquanto espaço de ressonância destas realidades.

Assim, as bibliotecas repercutem o potencial de equipamento impactante, transformador, na vida de seus usuários, atuando como facilitadoras do acesso a informações confiáveis, independentemente da mídia em que estes conteúdos estejam disponíveis. Ramos, Corrêa e Amorim (2023) afirmam que os bibliotecários que operam nesses espaços devem possuir a habilidade de aproveitar ao máximo esses recursos, auxiliando o público para uma maior utilização destas potencialidades.

As práticas nas bibliotecas podem contribuir para a formação da cidadania, visando capacitar os usuários a se tornarem cidadãos ativos tanto local quanto globalmente. Nesse sentido, é responsabilidade das bibliotecas colaborar com a reflexão e o desenvolvimento da cidadania global, uma vez que os desafios e necessidades que esses indivíduos enfrentarão em um futuro próximo também terão tanto alcance global quanto territorial (Ramos; Corrêa; Amorim; 2023).

As interações entre a biblioteca pública e a comunidade afetam como as pessoas interpretam informações e cultura, influenciando sua compreensão e apropriação desses elementos. É importante considerar as implicações da *Agenda 2030*, que abrange dimensões de desenvolvimento sustentável - social, econômica e ambiental - por meio de uma reflexão crítica. Tornar as discussões sobre bibliotecas públicas e desenvolvimento sociocultural relevantes e oportunas, especialmente em contextos emergentes relacionados aos ODS, é um desafio complexo e significativo (Moreira, Oliveira, Paiva; 2021; Valero; Cuevas-Cerveró; Moreno, 2019).

Para potencializar a ação das bibliotecas públicas como eixo de construção social de conhecimento, é essencial adotar políticas que as convertam em espaços inclusivos, de participação cidadã e sustentabilidade social e informacional. Elas devem servir como centros multiculturais para compartilhar conhecimento e experiências, com profissionais capacitados para lidar com as urgências atuais, o que fortalecerá a ligação entre a biblioteca e sua comunidade, fomentando um diálogo mais aberto e integrado.

Ançanello, Casarin e Furnival (2023) reconhecem esta urgência ao investigarem as interconexões entre a competência informacional do indivíduo, e o fenômeno da produção/disseminação de fake news e de desinformação no contexto do Brasil, tendo por parâmetro trabalhos produzidos até 2021 e disponibilizados pelas: Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), Biblioteca

Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e pelo Catálogo de Teses e Dissertações CAPES.

A *Agenda 2030*, segundo Moreira, Oliveira e Paiva (2021), juntamente com seus objetivos e metas, ilustra claramente a chamada por transformações necessárias. À luz das deliberações das conferências da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre questões ambientais, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável - temas emergentes que demandam um maior engajamento das instituições, incluindo as bibliotecas públicas - a IFLA tem trabalhado ativamente para envolver as bibliotecas nesse empreendimento.

Além de preservar a memória cultural, a biblioteca deve estabelecer uma conexão valiosa com a comunidade, reconhecendo que esse diálogo é essencial para sua existência. Ao concretizar seus objetivos por meio de ações sociais e culturais, a biblioteca pública fortalece a comunidade e contribui para a formação de uma sociedade crítica e democrática. Dentro do escopo de atuação da biblioteca pública, há uma colaboração no processo contínuo de aprendizado, assimilação cultural e informacional para construir conhecimento, cidadania e identidade social (Moreira, Oliveira, Paiva; 2021).

As bibliotecas têm o potencial de contribuir para enfrentar os problemas decorrentes da organização dos sistemas de produção e consumo na sociedade. Isso requer a conscientização coletiva sobre a situação global do planeta para impulsionar mudanças. As bibliotecas são intrinsecamente ligadas às suas comunidades e seus profissionais têm o poder de influenciar o mundo por meio delas. Assim, é responsabilidade das bibliotecas desenvolver ações que abordem as demandas essenciais para construir um mundo mais justo e sustentável, não apenas localmente, mas também em âmbito global. A adesão a diretrizes internacionais, como as propostas pela IFLA em conjunto com a *Agenda 2030*, balizada pela ONU, amplifica sua relevância. Portanto, é crucial considerar a cidadania como o objetivo das ações de informação (Ramos; Corrêa; Amorin; 2023).

A pouco menos de uma década do ano de 2030 estão surgindo cada vez mais iniciativas nas bibliotecas que incorporam os ODS como conteúdos em suas atividades cotidianas, buscando integrar a promoção de um crescimento econômico inclusivo, maior coesão social, paz e justiça, ao mesmo tempo que lutam contra desigualdades, pobreza e a degradação do planeta, tudo isso por meio da promoção da leitura (Valero; Cuevas-Cerveró; Moreno, 2019).

Devido às suas habilidades de pesquisa e à capacidade de utilizar eficazmente as TICs (Olinto, 2010), os bibliotecários desempenham um papel cada vez mais crucial no processo educacional, pois estas tecnologias estão transformando continuamente a forma como a informação é criada e disseminada, resultantes que refletem pesquisas em Ciência da Informação sobre a abordagem de diversas realidades, incluindo bibliotecas públicas, escolares, nacionais, de ensino superior, itinerantes ou centros de informação (Costa; Alvim, 2021).

Segundo Moreira, Oliveira e Paiva (2021), a função das bibliotecas públicas na contemporaneidade ultrapassa a simples preocupação com a preservação da memória cultural e a organização de coleções. Inovação, originalidade, criatividade e o desejo de posicionar a biblioteca pública como um centro vital para a comunidade são elementos essenciais diante dos desafios atuais.

Assim, é fundamental que as bibliotecas abracem, como parte central de sua missão, a adoção de uma abordagem mais ampla para seus serviços, espaços e interações. Isso implica trabalhar em colaboração com suas comunidades para oferecer um acesso mais inclusivo e de alta qualidade às suas coleções físicas e digitais. Além disso, é importante que as bibliotecas mantenham um enfoque atento e diversificado em relação ao conteúdo informativo e ao estímulo à leitura de literatura (Lima; Lopes; Silva, 2022).

A implementação dos ODS da *Agenda 2030* requer mudanças significativas nas bibliotecas públicas, reconhecendo a importância de seu papel social como um recurso público no contexto do progresso social, evidenciando-se a necessidade de adaptação da biblioteca pública às mudanças sociais e tecnológicas - como tem feito ao longo de sua história. No presente, tais atualizações se fazem necessárias às diretrizes traçadas pela *Agenda 2030*, que influenciam a estrutura e o propósito bibliotecário (Moreira, Oliveira, Paiva; 2021).

É pertinente relacionar de maneira concreta esses comportamentos e habilidades desenvolvidos por meio da leitura como elementos essenciais na criação de um cidadão humano e ético, engajado e capacitado para uma participação saudável na sociedade e no ambiente profissional, alinhando-se às metas delineadas nos ODS (Lima; Lopes; Silva, 2022).

Tanto o Manifesto da IFLA para as Bibliotecas Públicas (Federação..., 2022) quanto o *Manual das Pessoas que Advogam pela Biblioteca*⁴ defendem o engajamento social da biblioteca pública como agente de educação e facilitadora do acesso à informação, cultura e conhecimento. Nesse sentido, torna-se uma necessidade para os gestores dessas instituições romperem com a imagem arraigada no Brasil, que influenciou a atitude modesta do poder público em relação às bibliotecas públicas, levando à desvalorização do seu potencial transformador.

Assim, reafirmar e fortalecer o papel das bibliotecas públicas, considerando tanto as questões históricas que as moldaram quanto as novas urgências que permeiam sua atuação na contemporaneidade, estimula os profissionais dessas instituições a reexaminar ideias, práticas e aprimorar seus serviços de informação em linha com os ODS da *Agenda 2030* (Federação..., 2022; Moreira, Oliveira, Paiva; 2021), ao ver desse trabalho, a IFLA adota uma abordagem universal, enquanto também representa uma voz local por meio das associações de cada nação.

Essa perspectiva apontada na abordagem de IFLA, relaciona-a à implementação dos ODS em um mundo diversificado e desigual, outorgando-lhe o desempenho em um papel consultivo, atuante como defensora, compartilhando boas práticas e capacitando profissionais para enfrentar questões abrangentes, incluindo-se a compreensão da importância da *Agenda 2030* e dos ODS, que abrangem diversos aspectos de desenvolvimento econômico, ambiental, cultural e social, sem negligenciar nenhum ODS. Essa abordagem se reflete na pesquisa que também se concentra nas atividades e práticas dos profissionais de informação empenhados na aplicação dos ODS em suas bibliotecas (Federação..., 2022; Costa; Alvim, 2021).

No Brasil, onde deficiências educacionais e culturais contribuem para a desinformação, é crucial abordar esses problemas, já que muitos indivíduos não compreendem seu papel na sociedade globalizada, mas desigual. O acesso à informação e à cultura, hoje, exige que se superem desigualdades sociais e opressão. Nesse contexto, as bibliotecas públicas têm um papel vital em contribuir para essas superações (Moreira, Oliveira, Paiva; 2021). As bibliotecas podem contribuir para a educação global em nível escolar, seja apoiando professores e alunos em atividades existentes, oferecendo recursos alinhados às suas tarefas, disponibilizando espaços, podendo criar projetos próprios para desenvolver

⁴ American Library Association, *Manual das Pessoas que Advogam pela Biblioteca*. São Paulo: FEBAB, 2008. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6168> . Acesso em: 12 jun. 2024.

habilidades cognitivas, socioemocionais e comportamentais, como exposições, palestras e oficinas. Essas ações também envolvem a comunidade e esforços colaborativos para benefício mútuo (Costa; Alvim, 2021; Moreira, Oliveira, Paiva; 2021).

As bibliotecas estão intrinsecamente inseridas nas ODS de diversas maneiras. Como fontes de informação acessíveis, elas contribuem para a promoção da educação de qualidade (ODS 4) ao fornecerem recursos para aprendizado ao longo da vida. Além disso, as bibliotecas desempenham um papel crucial na redução das desigualdades (ODS 10) ao oferecerem oportunidades de acesso à informação para todos, independentemente de sua origem ou *status* socioeconômico (Moreira, Oliveira, Paiva; 2021).

No que diz respeito à saúde e ao bem-estar (ODS 3), as bibliotecas podem fornecer informações confiáveis sobre cuidados de saúde e promover hábitos saudáveis entre os membros da comunidade. Elas também têm um papel na promoção da igualdade de gênero (ODS 5), uma vez que podem ser espaços seguros para o empoderamento das mulheres e para a discussão sobre questões de gênero.

Em um contexto em que a sociedade necessita cada vez mais de acesso à informação e cultura para superar suas lacunas, as bibliotecas desempenham um papel crucial. Elas não só democratizam o acesso ao conhecimento e à tecnologia, ultrapassando suas funções educativas, mas também contribuem para a construção de uma base educacional sólida, em consonância com a noção de educação como um direito fundamental respaldado pela Constituição.

Diante disso, o estudo do ODS 4, relacionado à educação de qualidade na *Agenda 2030*, reconhece a relevância das bibliotecas no desenvolvimento de habilidades e competências técnicas de jovens e adultos. O papel das bibliotecas como agentes sociais essenciais para cumprir esse objetivo é notável, pois proporcionam um espaço adequado para estudo e pesquisa, promovem atividades de mediação de leitura e eventos que incentivam o aprendizado e envolvem a comunidade (Lima; Lopes; Silva, 2022).

Ademais, é viável estabelecer uma ligação entre os princípios delineados na meta 4.4 do ODS 4 e as atividades já realizadas em bibliotecas, que estão alinhadas com as orientações presentes no manifesto da IFLA (Federação..., 2022), tendo por missão a promoção da aquisição de competências para a aprendizagem contínua ao longo da vida para todos (Lima; Lopes; Silva, 2022).

Além disso, as bibliotecas podem contribuir para o desenvolvimento econômico (ODS 8) ao apoiar o empreendedorismo local e a capacitação profissional por meio de programas e recursos relevantes. A preservação da cultura e da diversidade (ODS 11) também é promovida pelas bibliotecas, que podem servir como centros de acesso à herança cultural e à produção artística (Moreira, Oliveira, Paiva; 2021; Costa; Alvim, 2021).

A transformação da realidade das bibliotecas públicas vai além do acesso à informação e cultura, pois todos os elementos inerentes ao desenvolvimento sustentável influenciam sua atuação. Os bibliotecários devem compreender melhor os ODS para incorporá-los efetivamente no planejamento das atividades informativas. Ao fazer isso, os limites histórico-culturais que cercam as bibliotecas públicas podem ser superados, permitindo a expansão de seus domínios e sua inserção mais ampla na esfera social (Moreira, Oliveira, Paiva; 2021; Costa; Alvim; 2021).

Os ODS são reconhecidos como um apelo à cooperação global, envolvendo nações, indivíduos e organizações para planejar e implementar ações destinadas a garantir direitos humanos, eliminar a pobreza mundial, combater desigualdades e injustiças sociais, promover igualdade de gênero e fortalecer o empoderamento das mulheres, enfrentar desafios como as mudanças climáticas, bem como lidar com várias complexidades contemporâneas que afetam o equilíbrio do nosso planeta (Costa; Alvim; 2021).

O envolvimento das bibliotecas públicas na promoção da literacia busca aprimorar a competência dos indivíduos enquanto consumidores e produtores críticos de informação – o que demanda que os mesmos entendam todos os impactos deste consumo e produção no seu entorno. Essa tarefa envolve, ao ver deste trabalho, encorajamento destes indivíduos para que desenvolvam aptidões para identificarem e desafiem as estruturas de poder subjacentes à produção e disseminação dominante de informação.

No contexto dos ODS, a biblioteca pública deve ir além de capacitar as pessoas para acessar informações, proporcionando também oportunidades para que elas se percebam como participantes ativos na sociedade, identificando os graus de responsabilidade deste acesso. A abordagem desta noção de aquisição e uso da informação é crítica, reflexiva e inclusiva, permitindo que os indivíduos compreendam o conceito de desenvolvimento sustentável em suas vidas pessoais, mas, sobretudo, na esfera pública (Costa; Alvim, 2021).

Ou seja, de um ponto vista bibliotecário, considera-se que só se é possível desenvolver crítica e autocrítica cidadã (visando à conquista de liberdade e autonomia informacional) pelo desenvolvimento de um senso de comunidade e individualidade interligados, tendo-se por parâmetro o cenário contemporâneo, repleto de fluxos informacionais, rápidos, contínuos e nem sempre transparentes - vide o fenômeno da desinformação por *fake News*.

2.3 Formação de consciência bibliotecária sobre as bases dos ODS

Em relação à formação profissional em Biblioteconomia, além das habilidades técnicas, é crucial enfatizar a importância de uma formação humanizada, crítica e voltada para a diversidade, o respeito e o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, segundo Lima, Lopes e Silva (2022), o papel do bibliotecário se estende algo além do de técnico da informação, assumindo também o papel de promotor da leitura e da literatura. Considerando o potencial humanizador dessas atividades, compreende-se que elas têm a capacidade de promover valores essenciais para a realização do objetivo 4, no que confere à promoção de uma educação de qualidade.

Entender o papel das bibliotecas na consecução dos ODS significa reconhecê-las como espaços que oferecem inúmeras oportunidades de aprendizado e crescimento, instituições ativas tanto ao propor iniciativas que incentivam o diálogo e celebram a diversidade quanto ao fornecer serviços de informação que contribuem para combater desigualdades. Em suma, a integração das bibliotecas nas ODS reflete seu potencial como agentes de mudança positiva e impulsionadoras do desenvolvimento sustentável.

Por meio da IFLA (Federação..., 2022) e de iniciativas contínuas de segmentos preocupados com os valores de equidade, democracia e sustentabilidade, as bibliotecas têm a oportunidade de amplificar seu impacto e de desempenhar um papel fundamental na construção de um futuro mais equitativo e próspero para todos. No Brasil, o principal, e mais reconhecido evento do campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação - Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação -, dedicou o tema de sua 27ª edição ao assunto. Ocorrido em Fortaleza-CE, no ano de 2017, o evento assumiu

como pauta: “Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as Bibliotecas podem Contribuir com a Implementação da Agenda 2030”⁵.

O evento, além de reunir palestrantes nacionais e internacionais, viabilizou também que bibliotecários e educadores pudessem submeter e apresentar trabalhos e relatos de experiências relacionadas a *Agenda 2030*. Os trabalhos apresentados seguiram as orientações indicadas pela IFLA, que constam no documento *Acesso e Oportunidades para Todos* (Federação..., 201[?]), traduzido para o português pela FEBAB. Tais orientações se configuram como um importante ponto de partida para o desenvolvimento de ações relacionadas ao tema da Agenda em âmbito Global.

Nele é afirmada a importância das Bibliotecas na implementação de ações de promoção dos ODS, em ações de: alfabetização universal, ou seja, em todos os níveis – informacionais e midiáticos -; superação das dificuldades de acesso informacional, com apoio ao governo, à sociedade civil e ao setor privado para compreensão das realidades sociais locais; promoção da inclusão digital via TICs, assim como dos serviços de rede em nível governamental; atuação como centro de ações acadêmicas e de pesquisas; preservação e promoção do acesso à cultura local, patrimonial mundial (Federação..., 201[?]), p. 4).

Para além disto, neste documento também são apresentadas as seguintes recomendações para os formuladores de políticas, em uma perspectiva global, visando:

- A inclusão das bibliotecas em planejamentos nacionais, determinando-se gastos e prioridades:

Estes planos podem incluir um único plano de desenvolvimento nacional, o plano nacional sobre banda larga, inclusão digital, desenvolvimento social, entre outros. Se as pessoas precisam dos últimos preços de cultivo ou onde encontrar cuidados médicos, o progresso em direção aos objetivos depende de compartilhamento de informações. As bibliotecas são especialmente efetivas na ampliação do acesso à informação em zonas marginalizadas e em tempos de crises ou transição. (Federação..., 201[?]), p. 20).

- Promoção de parcerias com bibliotecas, observando-se que:

As bibliotecas podem colaborar com o governo e com outros agentes para implementar estratégias e programas nacionais com a finalidade de assegurar a inclusão a todas as pessoas. O acesso à informação que as bibliotecas podem oferecer respalda a Agenda 2030 das Nações Unidas em sua totalidade e promove a eliminação da pobreza, a agricultura sustentável e produtiva, a educação e saúde de qualidade e todos os demais Objetivos. Nas bibliotecas os governos contam com um colaborador estabelecido, rentável e poderoso na luta contra a pobreza, o

⁵ Disponível em: <https://www.arquivofebab.com/cbbd2017>

desenvolvimento econômico e o ensino para todas as pessoas. (Federação..., 201[?]), p. 20).

- Trabalho centrado na promoção das bibliotecas como espaços de conscientização sobre os ODS e suas compreensões de significado em nível local, garantindo essas condições a todos as pessoas ao acesso de informações atualizadas sobre os ODS para tomada responsável de decisões, considerando que:

As bibliotecas podem compartilhar informações sobre os ODS e as prioridades nacionais de desenvolvimento dentro de suas comunidades e internacionalmente, e conectar as pessoas com a informação sobre os Objetivos na internet. (Federação..., 201[?]), p. 20).

- Cabendo, ainda considerar nessa promoção que:

As bibliotecas designadas como Bibliotecas Depositárias e Centros de Informação das Nações Unidas em todo o mundo cumprem um papel fundamental na comunicação da informação, das pesquisas e recebem feedback que ajudam os tomadores de decisão, a nível local e nacional, a alcançar os Objetivos. (Federação..., 201[?]), p. 20).

É válido mencionar também o evento promovido pela UFSCar, enquanto atividade de extensão, em parceria com o SIBI São Carlos e com colaboração da Biblioteca Comunitária da UFSCar, do Departamento de Ação Cultural da Biblioteca Comunitária da UFSCar, da Coordenadoria de Cultura de UFSCar e do Programa de pós-graduação em Ciência da Informação, da UFSCar. O evento, cujo título foi: Bibliotecas de São Carlos e Agenda 2030 da ONU: onde estamos, para onde vamos?, teve como principal conferencista, a Bibliotecária Adriana Ferrari, responsável por mobilizar as principais ações relacionadas a Agenda 2030, no contexto das Bibliotecas brasileiras. O evento, ocorrido no dia 28 de outubro de 2023 ocorreu de modo híbrido, sendo a etapa presencial, na sede do SIBI São Carlos. Segundo relatório de extensão do Processo 23112035403/2023/11 da UFSCar, foram contabilizadas mais de 30 participações de diferentes atores relacionados as bibliotecas e a educação São Carlense. Após a palestra, foi desenvolvida uma sessão de comentários e relatos entre os participantes, o que enriqueceu substancialmente o evento.

Frente ao exposto é possível constatar que a área de Biblioteconomia e suas instituições estão atentas à *Agenda 2030* e fazem proposições pertinentes para o cumprimento dos ODS, tanto na perspectiva política, como aplicada. Cientificamente, é possível constar também que a área de Biblioteconomia e Ciência da Informação tem se dedicado a construir

recursos conceituais, teóricos e metodológicos para otimizar o cumprimento dos objetivos da Agenda.

2.4 Reflexões sobre o debate da Agenda 2030 no âmbito de artigos dos campos da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação

Para fins de apresentação dos resultados da revisão de literatura por conveniência sobre pesquisas desenvolvidas pela área da Ciência da Informação, relacionadas a *Agenda 2023*, serão apresentadas sínteses descritivas de artigos e trabalhos apresentados em eventos e/ou publicados em periódicos dos campos da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, considerando a predominância de suas abordagens temáticas em relação a: ações das bibliotecas públicas para a *Agenda 2030*; o papel dos profissionais bibliotecários; e, reflexões sobre o papel das bibliotecas na *Agenda 2030*.

A pesquisa foi realizada em duas etapas - agosto de 2023 e janeiro de 2024 -, ambas as etapas tendo por fonte a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), utilizando-se como expressão de busca “ODS da Agenda 2023”, obtendo-se 73 registros que foram recuperados na ordem de trabalhos apresentados em eventos e em periódicos do campo em foco, tendo-se por recorte o período de 5 anos retroativos ao momento da pesquisa – 2018-2023 – e os âmbitos nacionais e internacionais.

O Quadro 1 sintetiza os autores e títulos dos registros selecionados da busca na primeira etapa, com trabalhos publicados em periódicos ou em eventos da área da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, tendo como recurso de seleção o tema da biblioteca pública enquanto equipamento de abordagem dos ODS da *Agenda 2030*, com destaque para dois títulos publicados em eventos destes campos mencionados, em contexto nacional:

Quadro 1 – Autores, títulos publicados em periódicos e eventos de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação que analisaram os temas ODS e *Agenda 2030*, âmbito nacional.

Artigos em periódicos		
Autor(es)	Título	Fonte
Pinto et al. (2018)	Ações de desenvolvimento sustentável em Santa Catarina: foco nas bibliotecas públicas.	<i>Informação & Sociedade: Estudos</i>
Dantas e Silva (2019)	Congregando ideias em prol das bibliotecas públicas: o relato de experiência do grupo de trabalho de bibliotecas públicas da abdf.	<i>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</i>
Lima et al. (2019)	Além dos livros: a biblioteca pública enquanto espaço de inclusão, ação e interação.	<i>Inclusão Social</i>
Paleta et al. (2021)	Biblioteca pública como dispositivo de transformação social e a Agenda 2030	<i>Brazilian Journal of Information Science</i>
Bernardino et al. (2022)	Iniciativas das bibliotecas públicas cearenses em apoio à implementação da Agenda 2030 no contexto da pandemia da covid-19	<i>Revista Informação na Sociedade Contemporânea,</i>
Artigos em Eventos		
Vitorin e Spudeit (2021)	Ações realizadas por bibliotecas públicas para desenvolvimento da competência em informação de pessoas em situação de rua: foco nas ações alinhadas à Agenda 2030	<i>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</i>
Bernardino (2021)	A biblioteca pública e a Agenda 2030: políticas e estratégias de empoderamento local.	<i>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</i>

Fonte: a autora (2024).

Considerando a ordem cronológica de publicação, no âmbito de artigos publicados em periódicos com considerações do contexto nacional de abordagem do tema, relaciona-se:

- Pinto et al. (2018): as atividades e serviços das bibliotecas públicas são analisadas neste artigo, referenciando-se pelos equipamentos bibliotecários do Estado de Santa Catarina, mas se considerou que os autores não explicitam claramente as ações destes equipamentos em relação à *Agenda 2030*. Os serviços apresentados pela maioria destas bibliotecas são os tradicionais empréstimos e consulta ao acervo das unidades.

Neste contexto, as bibliotecas públicas Maracajá, Luiz Alves, Major Vieira, Orleans, Macieira, Pomerode e Orleans possuem programas de incentivo à leitura, teatro e cinema, porém, seria necessário, com base em toda preleção anterior, ampliar as ações e disponibilizá-

las para as comunidades. Complementarmente, aos equipamentos citados: as bibliotecas Miriam Doce e Itaberaba têm como ponto positivo a oferta de cursos de música, dança e esporte; mas as de Pinhalzinho e Praia Grande deveriam priorizar a ampliação da área geográfica de atendimento, com abertura de pontos de leituras em diversas áreas da cidade e ônibus biblioteca.

A cidade de São Bento do Sul possui tradição no que diz respeito à sustentabilidade, pois em sua biblioteca pública foi premiada com projetos sobre leituras temáticas sobre preservação ambiental, distribuição de sacolas retornáveis aos leitores cadastrados, exposições e oficinas com materiais recicláveis.

O projeto *Dose Única*, da cidade de Laguna, viabiliza a leitura nos hospitais, principalmente na ala psiquiátrica, envolvendo estudantes, voluntários para visitar pacientes, com realização de contação de histórias, leitura de poesias, entre outras atividades. Os autores ressaltam que os governantes precisam assumir o compromisso com a os ODS, de forma colaborativa junto aos grupos populacionais dos quais são líderes.

- Dantas e Silva (2019): em que se relata a criação do Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas - GTBP, vinculado à Associação dos Bibliotecários e Profissionais do DF, com filiação à FEBAB. O GTBP possuía, então, a missão de potencializar o trabalho dos bibliotecários e buscar excelência nos serviços das bibliotecas públicas. Orientados pela democratização do acesso à informação à luz da *Agenda 2030*, propondo-se que as bibliotecas públicas seriam instituições catalisadoras de desenvolvimento social, quando devidamente adaptadas às necessidades de suas comunidades.

- Lima et al. (2019): abordam as ações da Biblioteca Pública Estadual Juarez da Gama Batista, da cidade de João Pessoa, e da Biblioteca Pública Municipal Aderbal Piragibe, da cidade de Cabedelo, bibliotecas que foram contempladas com a VII Convocatória de Subsídios 2019 do Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas (Iberbibliotecas), em parceria com a Universidade Federal da Paraíba.

Para essa edição brasileira do projeto foram propostas 10 sessões quinzenais, com grupos de no máximo 30 participantes, com idade entre 10 e 14 anos. O planejamento das atividades foi realizado da seguinte forma: livros foram selecionados para as atividades de acordo com os ODS a serem abordados em encontros presenciais de discussão, com temas

distribuídos em: 3 sobre os ODS 3 (boa saúde e bem-estar); 3 sobre os ODS 4 (educação de qualidade); 2 sobre os ODS 1 (erradicação da pobreza).

Além destes ODSs, os ODS 2 (fome zero) e 12 (consumo e produção sustentáveis) também foram escolhidos para o desenvolvimento das atividades, com algumas sessões com um momento musical, mas em todos com previsão de contação de história, e/ou alguma dinâmica de interação. Os objetivos do projeto visam desenvolver a interculturalidade e proporcionar a conscientização dos assuntos discutidos nas leituras.

- Paleta et al. (2021): realizaram um levantamento bibliográfico sobre as bibliotecas públicas brasileiras e a *Agenda 2030*, tendo por fonte as bases BRAPCI (Base de Dados em Ciência da Informação) e FEBAB, com o objetivo de identificar as ações destas bibliotecas para o desenvolvimento sustentável.

Para as bibliotecas parques do Rio de Janeiro foram levantadas as seguintes ações: saraus, oficinas, cursos de formação artísticas, musicais, cinematográficas, fotografias, teatro, contação de histórias, aulas de reforço, feira literária, clube de leitura, exposições, oficinas de circo para pessoas com deficiência, yoga, capoeira, dança, culinária, horta na biblioteca.

As atividades das bibliotecas do Estado de Santa Catarina foram inventariadas em: cinema, incentivo à leitura para várias faixas etárias, visitação oferecida para o público escolar, teatro, geladeiroteca, aulas de instrumentos musicais, ônibus-biblioteca.

Nas bibliotecas públicas da Paraíba se constatou a existência de ações de contação de histórias, dinâmicas e atividades com vistas aos ODS.

No estado de Minas Gerais, a biblioteca pública do município de Lagoa Santa, observou-se destaque para os serviços com acessibilidade, sala de recursos, empréstimo de materiais bibliográficos adaptados, cinema acessível, oficinas de tecnologias assistivas e inclusivas e rodas de leitura.

Os autores sugerem que os serviços das bibliotecas públicas sejam pensados para as conexões com o público da comunidade, desenvolvendo afetividades, vínculos e sentimento de pertencimento. Além disso, sugere-se também que os projetos sociais sejam constantes e elaborados a partir das necessidades de suas comunidades.

- Bernardino et al (2022): pesquisa que buscou identificar as iniciativas das bibliotecas públicas do Ceará, preconizadas pela *Agenda 2030*, lançando mão de um levantamento destas iniciativas pelas redes sociais - a decisão dessa estratégia em formato presencial foi

prejudicada pelo contexto da pandemia Covid 19, por isso, o uso das redes sociais foi imprescindível para realização deste estudo. Nesse sentido, entende-se que as bibliotecas públicas são locais próprios para interação, socialização, construção do conhecimento e disseminação da informação.

Observou-se que havia uma atenção para o ODS 4 (educação de qualidade) com muitas ações voltadas para formação e leitura. As autoras apontaram a necessidade de engajamento de um novo conceito de bibliotecas públicas fortalecidas pela Ciência da Informação e por suas relações com a sociedade em sua confluência informacional.

Considerando a ordem cronológica de publicação, no âmbito dos dois artigos publicados em eventos com considerações do contexto nacional de abordagem do tema – ambos pela ocasião do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, de 2021, ocorrido no Rio de Janeiro - relaciona-se:

- Vitorin e Spudeit (2021): pelo GT 6 – Informação, Educação e Trabalho -, como um trabalho que versou sobre as ações realizadas por bibliotecas públicas para desenvolvimento da competência em informação de pessoas em situação de rua: foco nas ações alinhadas à Agenda 2030, apresentando um levantamento bibliográfico em bases internacionais de Ciência da Informação sobre as iniciativas das bibliotecas públicas voltadas para as populações em vulnerabilidade social, em especial aos grupos de pessoas em situação de rua.

Na rede de bibliotecas parques da Colômbia as unidades desempenhavam, segundo as autoras, papéis que abrangem a promoção do lazer, a capacitação profissional, o fortalecimento de equipamentos culturais, além de proporcionarem espaços para participação das comunidades e o fortalecimento da identidade dos grupos sociais do entorno. Como ponto de partida, considerava-se as bibliotecas parques de atividade que se propunham a ser equipamentos de resgate social para o enfrentamento a violência urbana, narcotráficos, guerrilhas e milícias.

Nos Estados Unidos, observou-se que as pessoas vulneráveis possuem participação significativa nas ações das bibliotecas públicas, e neste contexto, destacam-se as parcerias que colaboram com a afirmação do papel das bibliotecas. As comunidades do entorno das bibliotecas públicas firmavam acordos com as organizações que contribuía com oferta de trabalho para as pessoas em situação de rua (apoio às pesquisas na *internet*, alimentos, alojamentos provisórios, saúde e hospitais, organizações religiosas).

As bibliotecas públicas da Austrália e Canadá também visavam a inclusão de serviços de apoio à essa população. O trabalho ainda destaca que as bibliotecas públicas da Espanha promoviam serviços variados para os grupos vulneráveis, tais como a criação de programas de incentivo à leitura e à escrita e apoio para o favorecimento da competência informacional.

Bernardino (2021): pelo GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento- como um estudo realizado em 198 bibliotecas que foram categorizadas a partir das 8 dimensões de sustentabilidade, que demonstrou que poucas bibliotecas públicas do Estado do Ceará utilizam os espaços digitais de comunicação, dificultando as oportunidades de alcançar maior público para suas ações. Nesse sentido, advoga-se que as bibliotecas públicas podem constituir importante papel social, informacional, econômico e político, auxiliando as metas da *Agenda 2030* de desenvolvimento sustentável.

Com os esforços da FEBAB, o *advocacy* (defesa de políticas públicas junto, sobretudo aos três poderes) bibliotecário, convocou os profissionais da área para constantes sensibilizações sobre a defesa do planeta, de seus recursos, além de buscar o alcance dos ODS, protagonizados pelo acesso democrático à informação. A biblioteca pode ser um espaço para informação e conhecimento e, neste sentido, ser um equipamento social e cultural para as comunidades. Como conclusão, observa-se que se fazia necessário a criação e implementação de políticas públicas para a valorização das bibliotecas públicas do Estado do Ceará.

No que tange ao contexto internacional, o Quadro 2 sintetiza os principais autores e títulos de registros recuperados de publicações em periódicos da área da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação em que se abordaram temáticas relacionadas especificamente aos ODS e à *Agenda 2030*, sobretudo em eventos destes campos mencionados, tendo-se por recurso seletivo o ambiente da biblioteca pública como espaço de atuação bibliotecária no âmbito internacional:

Quadro 2 – Autores, títulos e periódicos de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação que analisaram os temas ODS e *Agenda 2030*, âmbito internacional.

Autor(es)	Título	Fonte
Rivera, Fernandez-Hernandez, Lobelle-Fernandez (2018)	Las bibliotecas públicas por el desarrollo sostenible	<i>Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud</i>
Valero, Cuevas-cervero e Moreno (2019)	La Agenda 2030 y la lectura: una iniciativa de alcance internacional en bibliotecas públicas en niños y jóvenes en situación de exclusión social	<i>Inclusão Social</i>
Perez (2020)	Cómo apoyar la Agenda 2030 desde los Centros Comunitarios Inteligentes (CECIs-MICITT) albergados en el Sistema Nacional de Bibliotecas (SINABI-MCJ)O Sistema Nacional de Bibliotecas da Costa Rica (SINABI-MCJ)	<i>e-Ciencias de la Información</i>
Moreira, Oliveira e Paiva (2021)	Perspectives of the 2030 Agenda for public libraries	<i>Múltiplos Olhares em Ciência da Informação</i>
Costa e Alvim (2021)	Agenda 2030 e a ciência da informação: o contributo das bibliotecas e centros de informação	<i>Revista Ibero-americana de ciência da Informação</i>
Olmedo-Pages, Arquero-Aviles (2022)	Accessibility for people with functional hearing diversity: analysis of products and services in Spanish public libraries	<i>Ibersid: revista de sistemas de información y documentación</i>
Braga et al. (2022)	Proposta de um modelo preliminar de letramento estatístico para a Biblioteca Isaac Kerstenetzky, do IBGE.	<i>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação,</i>
Gama, Zaninelli (2023)	Inovação em bibliotecas no cenário internacional: foco na Agenda 2030	<i>Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia</i>

Fonte: a autora (2024).

Considerando a ordem cronológica de publicação, no âmbito de periódicos com considerações do contexto internacional de abordagem do tema, relaciona-se:

- Rivera, Fernandez-Hernandez, Lobelle-Fernandez (2018): pelo que se confirma que as bibliotecas públicas podem ser instituições potencializadoras das comunidades para o desenvolvimento social. Por meio de análise documental, os autores consideraram artigos do Google, Google Scholar, E-LIS, EBSCO e SCOPUS.

O estudo foi organizado em 4 dimensões:

1) Acesso aberto e participação cidadã: em que se apresentam reflexões acerca das necessidades das bibliotecas públicas para propiciarem o acesso aberto de informações técnicas e de serviços públicos para as comunidades que atendem, fortalecendo-as enquanto espaços decisórios para os cidadãos. Considera-se, ainda, que as instituições públicas de informação devem promover a conexão entre governos e a participação cidadã, através de espaços de socialização, serviços e produtos que ofereçam respostas às demandas locais. As orientações dos profissionais bibliotecários e as possibilidades de ferramentas de acesso às informações viabilizam o exercício de cidadania, como por exemplo, facilitando a solicitações de programas sociais e econômicos, ativando caminhos para o desenvolvimento e bem estar social;

2) Inclusão, coesão, empoderamento e desenvolvimento local: nessa dimensão, reconhece-se o contexto e as características das comunidades e a possibilidade inserção das bibliotecas públicas nesta realidade, considerando os desafios e perspectivas locais, encorajando-se os cidadãos a participarem das transformações sociais para o seu desenvolvimento próprio. Nesse sentido, segundo os autores, o sucesso em projetos de incentivo à leitura e à cultura (apoiadas pelos governos locais), mobilizaram as comunidades e “desescolarizaram” as bibliotecas públicas, ampliando suas contribuições às comunidades, passando, em suas ações, a permearem os espaços de uso social, cultural, buscando romper barreiras linguísticas, integrando os vulneráveis aos diálogos e participação no desenvolvimento sociocultural das comunidades. Serviços de bibliotecas para alfabetização digital e informacional também fortalecem as comunidades, ou seja, desenvolvem cidadãos, habilitando-os para busca, recuperação e uso de informações para resolução de demandas e problemas imediatos, tais como a empregabilidade. Treinamentos constantes para uso de computadores e *internet* também contribuem para desenvolvimento do cidadão em sua comunidade;

3) Identidade e memória: no caso dessa categoria os estudos demonstraram que as parcerias são de grande importância para a preservação da memória e identidade dos patrimônios culturais. Além de funcionarem como repositórios dos patrimônios locais, as bibliotecas públicas necessitam criar a capacidade de aprender com as culturas ancestrais de sua região, preservando a história e construindo a memória de suas comunidades; e,

4) Espaços e ações sustentáveis: em que se aborda as bibliotecas públicas como espaços com o potencial de funcionarem como espaços abertos, multifuncionais, acolhedores e, em consequência, sustentáveis. Neste sentido, as estruturas funcionais de uma biblioteca

precisam estar alinhadas aos princípios de desenvolvimento sustentável e por isso as parcerias com instituições e governos devem apoiar e redesenhar as instalações antigas das unidades.

- Valero, Cuevas-Cervero e Moreno (2019): que aborda os resultados da segunda edição do projeto *Além dos livros: a Biblioteca Ricardo León e os 17 objetivos da Unesco*, realizado por meio de um clube de leitura, em um programa voltado para crianças entre 5 e 15 anos de idade que se encontravam em situação de vulnerabilidade social.

O projeto foi considerado bem sucedido e foi beneficiado com a VII Convocatória de Subsídios 2019 do Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas (Iberbibliotecas), o que possibilitou sua implementação em algumas bibliotecas do Brasil. Com propostas alinhadas à *Agenda 2030*, visava diminuir os obstáculos de raça e religião, integrando os indivíduos.

Foram organizados 3 grupos com 15 participantes, divididos por faixa etária e com participação semanal. A equipe da Biblioteca Ricardo León projetou todas as sessões para que fossem diversificadas, enfatizando as habilidades de escuta, fala, escrita e leitura, envolvendo um ou mais dos ODSs. As sessões foram registradas com as informações sobre data, duração, público alvo, ODS abordado, recursos e dinâmicas utilizados, descrição detalhada do encontro (introdução, conversas em torno do tema e desdobramentos).

Essas atividades foram programadas para acontecer dentro do espaço da biblioteca, porém 2 sessões aconteceram em outros locais. Os livros recomendados para leitura nas sessões foram os selecionados pelo Clube da Leitura da ONU, projeto idealizado para as diversas línguas.

- Perez (2020): em que se demonstra que as ações dos programas do SINABI-MCJ (Sistema Nacional de Bibliotecas del Ministerio de Cultura y Juventud) contam com profissionais bibliotecários qualificados, horário de atendimento estendido e serviços de informação especializados, sendo avaliados os aspectos: recursos humanos; sustentabilidade dos recursos, cobertura de demandas do público; e, percepções dos beneficiários dos programas oferecidos pelas bibliotecas públicas.

Cabendo, enquanto detalhamento, apontar que em:

- Recursos humanos: foi observado alto índice de profissionais bibliotecários qualificados e em constantes aperfeiçoamentos através de treinamentos para a atuação nas unidades;

- Sustentabilidade dos recursos: concluiu-se que, apesar das bibliotecas públicas da Costa Rica possuírem insumos e infraestruturas, os colaboradores das unidades apontaram como o escopo de programas e a necessidade de ampliar as oportunidades.

- Percepções do público alvo: identificou-se insatisfação sobre a velocidade da *internet*, no entanto, o público entrevistado demonstrou satisfação sobre a cobertura dos serviços em diversos segmentos, apontando-se que os programas das bibliotecas alinhados à *Agenda 2030*, de forma geral, estão sendo bem sucedidos, com pessoas treinadas, orientação no uso de fontes de informação, aproximação dos programas sociais governamentais para a inclusão dos vulneráveis, igualdade de oportunidades para os participantes.

As bibliotecas públicas deste estudo ofereceram ao público espaços livres, democráticos, virtuais e irrestritos proporcionando acesso à informação e recursos para interação social da comunidade.

- Moreira, Oliveira e Paiva (2021): em que discutiu sobre as bibliotecas públicas na perspectiva social e sua necessidade de adaptação de funções de acordo com as mudanças sociais e tecnológicas. Para os autores é preciso encorajar as comunidades para compor sociedades mais justas e democráticas contando com a articulação das bibliotecas públicas, cabendo, ainda considerar a colaboração para construção de aprendizagens múltiplas no contexto da *Agenda 2030*, requerendo dos profissionais bibliotecários melhor compreensão dos ODS, promovendo-se a expansão de possibilidades de atuação. Há urgência de políticas públicas para que as instituições se tornem inclusivas, promovam a sustentabilidade social de acordo com as demandas locais.

- Costa e Alvim (2021): em que se propõe, através de análise bibliométrica, levantar artigos das bases de dados Scopus e Web of Science, tendo como escopo a *Agenda 2030* e os ODS, com enfoque no campo da Ciência da Informação. Notou-se que os ODS 4 (Educação inclusiva), por meio da atuação das bibliotecas no acesso à informação e a literacia universal, e ODS 16 (Promoção da paz e da justiça), são os temas preferenciais para implementação da *Agenda 2030*, nas bibliotecas.

Dois cenários foram recorrentes nos artigos investigados: as ações das bibliotecas na sociedade e suas práticas sustentáveis, observando-se a universalidade dos ODS, detectando-se estudos de várias origens territoriais, em especial da África e Europa. Identificou-se, a

depende das características políticas e socioeconômicas de cada país, a maneira de implementação dos ODS.

- Olmedo-Pages, Arquero-Aviles (2022): pelo qual se identificaram produtos e serviços voltados a pessoas com deficiência auditiva, nas bibliotecas públicas espanholas. Das 3.361 bibliotecas espanholas públicas, 915 unidades foram utilizadas como recorte, por disponibilizarem *link* de acesso público. Observou-se que as características demográficas e econômicas influenciam tanto na acessibilidade como na funcionalidade dos *sites* das bibliotecas, ou seja, quando se trata da disponibilização e acessibilidade pela WEB, existem muitas variáveis a serem consideradas.

Muitas páginas de *web* das bibliotecas estudadas se encontravam vinculadas a alguma seção dentro de um *site* geral, contendo apenas informações de nome e endereço, não apresentando informações sobre produtos e serviços. No entanto, estes *sites* gerais demonstravam estar de acordo com as normas de acessibilidade da *web*. Dos *sites* estudados, 250 estavam dentro dos padrões de acessibilidade e de inclusão, mas apenas 99 bibliotecas apresentaram serviços de acessibilidades, tais como: materiais com formatos adaptados para leitura, laços magnéticos no espaço, filmes com legendas e tradução para língua de sinais e clubes de leitura adaptados.

Conclui-se que era preciso que as bibliotecas públicas espanholas ampliassem a oferta de seus produtos e serviços de acessibilidade para pessoas surdas, estabelecendo padronizações de seus meios de divulgação.

- Braga et al. (2022): ainda que o texto seja em torno de uma biblioteca brasileira do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a seção 2, traz uma boa descrição do processo de estabilização do conceito de Competência e Letramento Informacionais na ordem internacional, em que se versa sobre as contribuições dos profissionais bibliotecários para que as transformações sociais e ambientais correspondessem ao seu compromisso com a comunidade. Neste sentido estes profissionais precisariam refletir sobre seus papéis e de como: implementariam serviços dentro do contexto informacional; viabilizando o desenvolvimento da competência e o fluxo da informação, assim como o letramento estatístico, como habilidades importantes para o desenvolvimento dos cidadãos.

- Gama, Zaninelli (2023): que pretendeu identificar serviços informacionais preconizados pela *Agenda 2030*, por meio da pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scopus e Web of Science, resultando que:

- Na biblioteca pública de Kerala, na Índia: realizava os seguintes serviços alinhados à *Agenda 2030*: atividades para férias, diários de leitura, aula para mulheres, seminários sobre saúde mental, carreiras, treinamento para concursos, projetos para idosos, palestras, horários de funcionamento até meia noite, orientadores para dúvidas de alunos para exames preparatórios para o ensino superior;

-Na biblioteca Central de Gana: os serviços eram programas de treinamento em ambientes digitais.

- Na biblioteca pública rural do Egito: aconteciam cursos que facilitavam acessos a programas governamentais, serviços de fotocópias, desenvolvimento da saúde, educação, direitos humanos e acesso a informações.

- Nas bibliotecas públicas da Croácia: oferecia-se serviços de informações e conhecimentos sobre negócios, *networking* social, inclusão, educação não formal, oficinas de línguas estrangeiras, bibliotecas móveis, preservação da saúde física e mental, conservação ambiental.

- Nas de Cuba: as ações das bibliotecas públicas compreendiam quatro dimensões: acesso aberto e cidadania, inclusão e desenvolvimento local, identidade e memória, espaços sustentáveis. Os serviços orientados pelas dimensões citadas eram os de: socialização das instituições, acesso a informações públicas de interesse utilitário para as comunidades, incentivo à leitura, integração cultural, cursos de idiomas, informática e projetos para construção de memória coletiva.

- Nas do Brasil: no estado de Santa Catarina os serviços desenvolvidos eram: empréstimos e consulta de acervo bibliográfico, contação de histórias e acessibilidade para pessoas com deficiência visual; no estado de São Paulo, destacava-se a biblioteca do Parque Villa-lobos, localizada na capital paulista, que desenvolve os serviços: cursos e oficinas sobre tecnologia, educação e emprego, jogos, ioga, incentivo à leitura, eventos para sustentabilidade, práticas em espaços para públicos que não conseguem frequentar a referida biblioteca e guia de ofertas e serviços conhecido como Agenda Cidadã.

Frente aos estudos apresentados, futuras investigações sobre letramento estatístico e informacional serão imprescindíveis para as novas demandas bibliotecárias, com efetivação de ações democráticas nas bibliotecas públicas, pois, em nível global, questões relacionadas ao tema de responsabilidade social, conciliada com uma cultura alicerçada na ideia de uma Ciência Cidadã, ganham, senão por adesão voluntária, por pura necessidade (frente aos desafios impostos pela depredação ambiental), vide os trabalhos de Fernandez-Hernandez, Lobelle-Fernandez (2018) e Braga et al. (2022).

Um aspecto importante relacionado a esta questão de fortalecimento do indivíduo em uma competência informacional necessária ao contexto contemporâneo, pode ser observado no trabalho de Ançanello, Casarin e Furnival (2023), que apontam a questão dos impactos da desinformação no contexto político e social do Brasil, pois, para além do território de cada nação, reconhece-se uma dinâmica cada vez mais global para o fortalecimento da responsabilidade cidadã, uma exigência para implementações pragmáticas das estratégias de superação das deficiências oriundas de um excesso de informação.

Considera-se possível afirmar que, de modo geral, seja em âmbito nacional como internacional, a área de pesquisa em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, tem se dedicado a produzir pesquisas que ora versam sobre relatos de experiências, ora, analisam conjunturas políticas, ora problematizam os limites e entraves relacionados aos desafios sociais, econômicos e educacionais relativos ao cumprimento da *Agenda 2030*, considerando-se, por esta via, que cabe ao escopo e à abrangência das Bibliotecas e da Biblioteconomia, enquanto espaço e área de pesquisa, promover ações orientadas para a *Agenda 2030*.

3 LÓCUS, AGENTES, FONTES E RECURSOS PARA INVESTIGAÇÃO

Esta pesquisa seguirá para a análise e descrição do contexto da cidade de São Carlos, a fim de dar encaminhamento para o cumprimento dos objetivos propostos, considerando-se esta cidade *lócus* de aferição dos pressupostos assumidos, cabendo observar que sua escolha, não teve como intenção estabelecer uma descrição quantitativa e qualificada das atividades desenvolvidas pelas suas bibliotecas, e sim, para entender os processos destes equipamentos, sobretudo pela cidade que, ao longo de sua história, ter demonstrado vocação para a Educação e para a valorização das bibliotecas públicas.

- Objetivo: apresentar, em caráter de exemplo, ações realizadas pelas Bibliotecas municipais de São Carlos, cujo escopo atende aos objetivos da *Agenda 2030*, tendo-se por recursos metodológico a seleção por conveniência de atividades desenvolvidas pelas Bibliotecas do SIBI da cidade, utilizando-se como fonte o *site* da Secretaria Municipal de Educação (SME)⁶, cabendo acentuar a despretensão em descrever quantitativamente o total de atividades desenvolvidas, sendo consultadas as redes sociais Bibliotecas que compõem o SIBI (03 públicas municipais e 08 públicas municipais escolares), cujos *links* de acesso estão disponíveis no site da SME e no perfil do Instagram do SIBI-SC⁷, sem recortes de amostras ou população.

O método utilizado, considerando-se a inscrição da presente pesquisadora no ambiente investigado, foi o de observação participante em ambiente web, baseando-se em Gil (2008), que reconhece nesse agente investigativo um conhecimento prévio que lhe atribui de agente naturalizado, por já fazer parte de grupo em foco – notadamente definido pela condição de Bibliotecária, atuante no âmbito de biblioteca componente do sistema de bibliotecas do município.

Ao referir ao processo de observação, Gil o constitui como: “[...] elemento fundamental para a pesquisa. Desde a formulação do problema, passando pela construção de hipóteses, coleta, análise e interpretação dos dados, a observação desempenha papel imprescindível no processo de pesquisa.” (2008, p. 100), enfatizando que: “É, todavia, na fase de coleta de dados que o seu papel se torna mais evidente. A observação é sempre utilizada nessa etapa, conjugada a outras técnicas ou utilizada de forma exclusiva.” (2008, p. 100).

⁶ Disponível em: <https://www.educacaosaocarlos.net.br/nossas-bibliotecas-2/>

⁷ Disponível em: <https://www.instagram.com/bibliotecasdesaocarlosoficial/>

Quando se justapõe a qualificação de Participante ao processo de observação, conferindo-lhe, ainda uma qualidade natural – como no caso presente -, considera-se que a pesquisadora, já fazendo parte do ambiente/lócus da pesquisa, já possui tanto conhecimento de sua composição quanto de sua forma de condução, cabendo frisar que, nessa articulação de conhecimentos prévios, pode tecer observações mais aprofundadas dos componentes surgidos em sua investigação de um processo, fenômeno, objeto ou fato.

Nesse sentido, considera-se que, sendo a pesquisadora bibliotecária com 20 anos de experiência profissional no âmbito de bibliotecas públicas pertencentes ao sistema de bibliotecas, pode focar sua atenção nas informações observadas em ambiente virtual (*site*) em que se armazenam informações sobre as atividades das bibliotecas do sistema - tendo-se como procedimento orientador observar e registrar em notas as relações entre as atividades bibliotecárias e o recorte Agenda 2030 e/ou ODS, para análise das mesmas em relação ao pressupostos construídos pelo *corpus* teórico formalizado em sua revisão.

As subseções subsequentes tratarão, pois, do enquadramento do *lócus* enquanto território e suas relações com o tema da produção de conhecimento por meio da biblioteca, mas também, o processo de institucionalização do Sistema de Bibliotecas e das bibliotecas que o compõem, com definições acerca dos profissionais/agentes constituintes, buscando-se observar os valores atribuídos aos equipamentos públicos bibliotecários, e aos espaços de formação formal e informal de indivíduos no município de São Carlos.

3.1 Biblioteconomia em São Carlos: missão de valorização de bibliotecas

A cidade de São Carlos, localizada no interior do Estado de São Paulo, instituiu a rubrica *São Carlos, Capital da Tecnologia*, recebendo o título de *Capital Nacional da Tecnologia*, por meio do Projeto de Lei 6532/09⁸, devido ao cenário de inovação e desenvolvimento tecnológico apresentado ao longo de sua história. Possui 2 universidades - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em 1968⁹, a Universidade de São Paulo (USP), em 1953¹⁰ - e 1 centro universitário - Centro Universitário Central Paulista (UNICEP)

⁸Agência Câmara de Notícias. 2010. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/noticias/142471-CAMARA-TORNA-SAO-CARLOS-\(SP\)-CAPITAL-NACIONAL-DA-TECNOLOGIA](https://www.camara.leg.br/noticias/142471-CAMARA-TORNA-SAO-CARLOS-(SP)-CAPITAL-NACIONAL-DA-TECNOLOGIA)

⁹ <https://www.ufscar.br/a-ufscar/apresentacao>

¹⁰ <https://saocarlos.usp.br/nossa-historia-em-uma-linha-do-tempo/>

-, instituições reconhecidas pela qualidade do ensino e pesquisa. A presença de indústrias, *startups*, Parque Tecnológico de Pesquisa – sobressaindo-se, por exemplo, a presença da EMBRAPA Instrumentação Agropecuária e da EMBRAPA Pecuária Sudeste. Equipamentos e ambientes profundamente relacionados com a presença de grandes pesquisadores e do conhecimento produzido em seu território, comprovando sua vocação acadêmica e tecnológica.

O desafio deste período era desenvolver cientificamente o interior do Estado de São Paulo, que fortaleceu a formação de engenheiros, pela Escola de Engenharia de São Carlos-USP (EESC-USP), e valorizou a inovação e as pesquisas. Um marco deste período, foi a chegada do físico carioca Sérgio Mascarenhas à cidade, contribuindo intensamente para a criação do Instituto de Física e Química da USP-São Carlos. Neste sentido, no início da década de 1960, São Carlos teve um período de desenvolvimento altamente crescente, com o setor industrial em evidência e, conseqüentemente, o avanço da urbanização (Fragalle, 2006).

A UFSCar recebeu seus primeiros cursos em 1970 - o extinto Licenciatura em Ciências e o curso pioneiro na América Latina de Engenharia de Materiais -, recebendo, ainda, neste mesmo ano, a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) - EMBRAPA Pecuária Sudeste. Mais tarde, na década de 1980, ocorreu a vinda da EMBRAPA Instrumentação Agropecuária. Todos os fatos acima mencionados foram fundamentais para a maior concentração de pesquisadores por indivíduo do país (Fragalle, 2006).

A vinda dos cursos de nível superior e as pesquisas consequentes intensificaram a importância da organização das publicações e das fontes de informação. As bibliotecas se tornaram necessárias. Neste sentido, os bibliotecários que atuavam na Biblioteca Central da EESC, no final da década de 1950, contribuíram para a fundação da Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos (EBDSC), instituição pioneira no interior do Estado (Trombelli, 2020).

Segundo Castro (2000, p. 81): “Alfredo Ferreira Hamar fundou em São Carlos a Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos, sob o patrocínio da Biblioteca da Escola de Engenharia de São Carlos, Estado de São Paulo.”, o que demonstra a influência das instituições de ensino superior para a consolidação do ensino da área bibliotecária na cidade.

Com o desenvolvimento do ensino no Estado de São Paulo, sobretudo na ordem universitária, pela conseqüente instalação de escolas superiores no interior, surgiram também inúmeras bibliotecas, principalmente as especializadas.

[...] A escassez de bibliotecários foi identificada em São Carlos e cidades vizinhas. Compreendo a importância do problema e as graves causas da falta de elementos habilitados, é que um grupo de bibliotecários de São Carlos resolveu tomar a iniciativa de fundar uma escola de biblioteconomia. (Hamar, 1963, p. 1)

No âmbito das bibliotecas universitárias em São Carlos, destacam-se

- Bibliotecas da Universidade de São Paulo (USP): A USP São Carlos possui sete bibliotecas que atendem, respectivamente, sete institutos: Biblioteca Prof. Sérgio Rodrigues (EESC), Biblioteca IAU (Instituto de Arquitetura e Urbanismo), Biblioteca Achille Bassi (ICMC- Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação), Serviço de Biblioteca e Informação (IFSC-Instituto de Física de São Carlos), Biblioteca Professor Johannes Rüdiger Lechat (IQSC-Instituto de Química de São Carlos), Biblioteca da Prefeitura do Campus USP de São Carlos (Campus), Biblioteca do CDCC (CDCC-Centro de Divulgação Científica e Cultural). Todas de grande importância para a comunidade acadêmica, que oferecem acesso a uma vasta coleção de materiais impressos e eletrônicos, além de serviços de pesquisa e empréstimo.

- Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar): A UFSCar possui um Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI-UFSCAR), compreendendo 4 bibliotecas, distribuídas em 4 campi: Biblioteca do Campus de Araras, Biblioteca do Campus de Sorocaba, Biblioteca do Campus de Lagoa do Sino e a Biblioteca do Campus de São Carlos (denominada Biblioteca Comunitária UFSCar-BCo-UFSCar). oferecendo uma coleção diversificada de livros, periódicos e recursos digitais para apoiar o ensino, a pesquisa e a aprendizagem.

- Biblioteca da Universidade do Centro Oeste Paulista (UNICEP): A UNICEP tem a Biblioteca Comunitária, que desempenha um papel fundamental na promoção da educação e da pesquisa na região. Ela oferece um acervo acadêmico e serviços de qualidade para seus alunos e corpo docente.

Dentro da UFSCar, merece menção especial a Biblioteca Comunitária (BCo), que iniciou suas atividades em 17 de agosto de 1995. A BCo possui uma configuração única, atuando como biblioteca universitária, mas com um forte caráter comunitário. Além de servir os alunos e professores da UFSCar, a biblioteca oferece serviços bibliotecários para a

comunidade do ensino fundamental e médio. Um diferencial da BCo em relação ao tema Tecnologia, foi a inauguração da Starteca, um espaço criado em 2019 para fomentar a criação, inovação e empreendedorismo baseado em tecnologia e impacto social.

Além disso, a biblioteca conta com uma seção infantil com uma variedade de livros de autores nacionais e internacionais, um espaço dedicado a histórias em quadrinhos (HQ), gibis e mangás, e promove, constantemente, atividades pedagógicas, incluindo em seu acervo uma diversidade de suportes informacionais - CDs, DVDs, mapas, livros em braile -, bem como uma sala de Coleções Especiais (ColEsp - Coordenadoria de Coleções Especiais e Obras Raras da Biblioteca Comunitária, abrigo bibliotecas doadas de personalidades brasileiras, objetos e móveis idem), além de uma biblioteca virtual da Pearson e acesso CAFe (Comunidade Acadêmica Federada), ao Portal de Periódicos da CAPES (USP) (Merichelo, 2023).

Na UFSCar, o Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH-UFSCar) também abriga a Unidade Especial de Informação e Memória (UEIM), criada em 14 de abril de 1998. Esta unidade tem como objetivo preservar a memória histórica, cultural, regional e nacional, mantendo uma coleção rica de documentos públicos e privados, plantas de arte e artesanato, filmes, microfilmes, discos de vinil, partituras e uma extensa coleção de periódicos e materiais bibliográficos, especialmente nas áreas de história, sociologia, literatura, artes etc, promovendo diversos projetos, exposições literárias, e disponibilizando salas de estudos e auditório. Vale ressaltar que, embora a UFSCar possua outras unidades de informação e memória que oferecem apoio ao ensino e à pesquisa na universidade, elas não são estritamente bibliotecas (USP) (Merichelo, 2023).

Essas bibliotecas universitárias em Instituições de Ensino Superior (IES) não apenas disponibilizam materiais acadêmicos, mas também oferecem serviços de pesquisa, assistência na localização de informações, treinamento de competências informacionais e espaços de estudo, para seu corpo discente e docente, promovendo, frequentemente, eventos, exposições e *workshops* para enriquecer o ambiente acadêmico e estimular o engajamento dos estudantes, desempenhando um papel crucial na educação, pesquisa e inovação da cidade de São Carlos. Elas são recursos valiosos tanto para a comunidade acadêmica quanto para a população em geral, contribuindo para o desenvolvimento educacional e cultural da região.

Castro (2000) divide a história da Biblioteconomia no Brasil em cinco fases: 1) de 1879 a 1928, marcando seu início, com influência das escolas francesas em seu ensino; 2)

de 1929 a 1939, com preponderância do modelo americano de ensino e a criação dos cursos na capital paulista; 3) de 1940 a 1961, com a consolidação da influência americana e expansão de escolas de Biblioteconomia no Brasil; 4) de 1962 a 1969, configurada pela Lei 4084/62, que regulamenta a profissão bibliotecário e da instituição do Currículo Mínimo; 5) de 1970 a 1995, que compreende o período de expansão dos cursos de pós-graduação e o enfraquecimento da criação de cursos de novos graduação.

O período que permeia a fundação da EBDSC corresponde às fases de expansão da área no Brasil, com a criação de entidades representativas, tais como a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB) e o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) que evidenciaram a importância dos trabalhos científicos no escopo da Biblioteconomia, cabendo a este último: “[...] fundamentalmente, segundo a letra do seu regimento, promover o intercâmbio de informações entre as instituições de pesquisas e divulgar, no Brasil e no estrangeiro, os trabalhos técnico-científicos brasileiros.” (Sambaquy, 2020, p. 13).

A EBDSC foi fundada e iniciou suas atividades em 1959, sendo reconhecida pelo Conselho Federal de Educação, em 1972, e um ano depois, em 1973, sendo incorporada à Fundação Educacional São Carlos (FESC), instituição municipal de ensino. Neste período, os recursos financeiros eram advindos de valores orçamentários do município, juntamente com o recolhimento das semestralidades pagas pelos alunos (Nastri, 1990).

Pirolla (2005) observa que:

Sem prédio próprio, a Escola deu seus primeiros passos em salas de aula da Escola de Engenharia, gentilmente cedidas pelo Diretor Dr. Theodoro de Arruda Souto, e tão firmes foram esses passos que, em pouco tempo, seu nome atravessou fronteiras, passando a receber alunos das mais variadas regiões do Estado e do País. (p. 76).

O estudo de Nastri (1990) sobre os egressos do curso da EBDSC revela que no período de 1960 a 1985 se formaram 838 alunos, dos quais 518 bibliotecários estavam atuando no mercado como profissionais que trabalhavam em 25 cidades do Estado de São Paulo, com maior concentração na capital paulista e na cidade de São Carlos, o que revelou absorção considerável dos egressos da EBDSC às atividades profissionais municipais.

Segundo Hamar (1963, p. 3) “O resultado da experiência de São Carlos tem apresentado êxito, tanto na colaboração da difusão da cultura, como pelo pessoal habilitado que se encontra trabalhando em diversas cidades do interior”, afiançado por Figueiredo

(1978): “As escolas do interior parecem oferecer uma ‘saída’ para a necessidade de interiorização da profissão e, prova disto, os egressos de uma escola pioneira como a de São Carlos estão trabalhando em muitas cidades do interior do país, incluindo o Norte e o Centro-Oeste.” (p. 8).

Além disso, os egressos da EDSC apoiaram a criação de outros cursos de graduação em Biblioteconomia: Curso de Biblioteconomia da UNESP de Marília, Curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina, Escola de Biblioteconomia e Documentação de Catanduva (extinto), de Mococa (extinto), de Lorena, e do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis (Trombelli, 2020).

Ainda de acordo com Trombelli (2020), durante a existência da instituição EBDSC, tanto o corpo docente como discente se destacaram pela participação em eventos científicos, com publicações de artigos, proferindo palestras e organizando exposições. Fazendo-se uma descrição cronológica dos eventos que marcaram a Escola, tendo-se por referência Santos (2021) e Trombelli (2020), observa-se:

- Em 15 de março de 1959: se dá a união de um grupo de bibliotecários - composto por Alfredo Américo Hamar, Eunice Diva Garcia, Iná Bentim e Therezinha Abs - com o propósito de estabelecer uma escola de Biblioteconomia em São Carlos, concretizando-se esse propósito, neste mesmo ano, com a fundação da Escola de Biblioteconomia de São Carlos (EBDSC), contando-se com o apoio do então diretor da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC-USP).

- Em 15 de abril de 1959: início das aulas na Escola de Biblioteconomia de São Carlos, com um currículo que previa a conclusão do curso em dois anos, incluindo-se, neste currículo disciplinas como: Catalogação, Classificação, Documentação, História do Livro, Organização e Administração de Bibliotecas, Paleografia, Referência e Bibliografia - currículo que permaneceu em vigor até 1961.

- Em 26 de agosto de 1961: promulgação da Lei n.º 4296, pela Prefeitura de São Carlos, que reconhecia a escola como uma instituição de utilidade pública para a cidade, o que impactou significativa e positivamente tanto para a cidade quanto para a área de Biblioteconomia em nível nacional.

- Em 1º de outubro de 1973: devido a desafios financeiros, a Escola de

Biblioteconomia de São Carlos (EBDSC) foi integrada à Fundação Educacional de São Carlos (FESC), resultando um perceptível crescimento, com diversificação de projetos e um corpo docente altamente engajado, destacando-se, durante esse período, atividades como: a realização do primeiro encontro estudantil, o lançamento de um periódico científico, a realização de palestras, esforços para angariar recursos e a publicação de uma série de trabalhos acadêmicos (Santos, 2021; Trombelli, 2020).

Replicando-se a mesma sistemática, agora com base em Zafalon e Prado (2020), observa-se que, devido às dificuldades financeiras que afetavam a EBDSC, juntamente com a Escola de Educação Física de São Carlos (EEFSC), deu-se a seguinte ordem de fatos:

- Em 1979: solicitação de um estudo sobre a possibilidade de incorporação dois cursos superiores pertencentes à FESC (EBDSC e EEFSC) junto à UFSCar, tendo como justificativa a manutenção da qualidade do nível de ensino destes cursos.

- Em 1983: resgate da Prefeitura de São Carlos da pauta da federalização;

- Em 1984: criação, pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da universidade (CEPE/UFSCar), de uma comissão para estudar a proposta de incorporação.

- Em 1985: ocorrência de campanhas e manifestos em prol da federalização proposta, resultando na emissão de parecer favorável do CEPE/UFSCar, que recomendava a designação de um Grupo de Trabalho Interinstitucional responsável por definir os mecanismos de integração dos cursos da FESC à UFSCar.

- Em 1989: assinatura de um documento formalizando o compromisso entre prefeitura e Universidade em solucionar os entraves da incorporação da EBSC e da EEFSC à UFSCar.

- Em 1990: autoriza-se, pela Lei Municipal nº 10.359, a incorporação almejada, na condição de dois cursos noturnos, com todas as adequações necessárias (contratação de corpo docente, provisão de recursos para atendimento das novas demandas, ampliação da segurança, viabilização de transportes públicos, entre outras).

Segundo Martucci (2020), estas novas demandas fizeram com que o processo de estabelecimento dos termos do convênio fosse prolongado por mais um período ainda, sendo finalizado o processo de convênio (focando-se deste ponto em diante, especificamente, no curso de EBSC), em:

- Em 1993: com a formalização da transferência do Curso para a UFSCar, com

coordenação processual pelo Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), que nomeou uma Comissão de Criação e Implantação do Curso, composta por professores provenientes das áreas de Letras, Ciências Sociais e Metodologia de Ensino (Universidade..., 2012)

- Em fevereiro de 1994: aprovação unânime pela Câmara de Graduação do Conselho de Ensino e Pesquisa (CaG/CEPE) da proposta da incorporação.

- Em abril de 1994: aprovação, pelo CEPE, do currículo proposto pela Comissão de Criação e Implantação.

- Em julho de 1994: formalização, pela Resolução no 224/94, da criação e implantação do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação (Santos, 2021; Universidade..., 2012).

- Em 1995: implementação do curso, com sua expansão de sua grade curricular de quatro para cinco anos - medida justificada pela diminuição dos créditos obrigatórios oferecidos nos semestres letivos, uma vez que o curso era noturno (Universidade..., 2012).

Assim, o curso passou a ser oferecido pela UFSCar com uma mudança significativa em sua nomenclatura, substituindo "Documentação" por "Ciência da Informação", tornando-se "Biblioteconomia e Ciência da Informação", sendo considerado um dos pioneiros a incorporar a abordagem da Ciência da Informação à Biblioteconomia (Zafalon, Morais, 2019; Santos, 2021; Universidade..., 2012).

O curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação passou por avaliação do Ministério da Educação (MEC) e obteve o reconhecimento oficial em 19 de setembro de 2001 (Santos, 2021; Universidade..., 2012), com uma proposta curricular com ênfases para atender as novas exigências do mercado profissional, diferenciando-se dos cursos tradicionais existentes no país (Costa, 2020), mantendo-se, até os dias de hoje, com uma formação média de 40 profissionais por ano. Desde 2016, a UFSCar conta também com o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Mestrado Acadêmico, obtendo, em 2023, a aprovação para iniciar a oferta de Doutorado acadêmico.

Assim, pode-se constatar que a cidade de São Carlos pode ser caracterizada como um importante polo educacional de formação e atuação bibliotecária, com impactos tanto em âmbito regional, como também, nacional.

3.2 Sistema de bibliotecas do município de São Carlos: breve contextualização

Nesta subseção, prossegue-se fazendo uma análise da conjuntura da cidade de São Carlos, em relação a oferta de Bibliotecas para a sua comunidade, em suas diversas ordens, considerando a cidade em termos estruturais, concebida, então, como uma cidade de porte médio, com uma população de aproximadamente 220 mil habitantes.

Embora seja privilegiada pela presença de duas renomadas universidades públicas caracterizadas na subseção anterior- UFSCar e USP -, e tenha uma população com alto nível acadêmico (com um elevado índice de doutores por habitante), o município enfrentou, em seu desenvolvimento, uma carência significativa de bibliotecas escolares e públicas, semelhante a outras cidades do Estado e do país.

Nesse contexto, foi necessária a busca por uma solução inovadora e urgente para investir na educação formal e continuada, resultando, segundo Moraes (2008), na implantação do Sistema Integrado de Bibliotecas do Município de São Carlos (SIBI-São Carlos), constituído por 12 bibliotecas municipais: 3 bibliotecas públicas, 2 municipais e 1 distrital (Amadeu Amaral (Centro), Euclides da Cunha (Vila Prado) e Armazém Cultura (Água Vermelha); 8 Escolas do Futuro, instaladas junto às EMEB (Escola Municipal de Educação Básica); e, 1 biblioteca especializada (o Espaço Braille)¹¹ (São Carlos, 2023).

Para melhor visualização do processo de institucionalização dos equipamentos bibliotecários, decidiu-se organizar os dados referentes a esse processo de maneira cronológica, situando as informações de fundação/inauguração por meio de uma linha do tempo, para depois, nas discussões e resultados, Seção 4, operar-se uma análise dos eventos registrados.

a) Lei n. 7265 de 27 de novembro de 1973 (São Carlos, 1973)

Biblioteca “Amadeu Amaral”¹²: foi a primeira Biblioteca Pública da cidade, iniciando sua história entre 1938 e 1939, em uma sala improvisada junto a Divisão de Protocolo da

¹¹ Está última, por seu grau de especialidade, foi desconsiderada com objeto de análise nesta investigação pelo fato da pesquisadora não ter conhecimentos suficientes para abordar o tema da deficiência visual (ainda possa ser de grande importância uma pesquisa que teça considerações sobre esse tipo de equipamento, com abordagens dos ODS 4, 8, 10 e 16).

¹² Homenagem ao escritor, jornalista e poeta são-carlense, redator do Correio de São Carlos, também nomeado membro da Academia Brasileira de Letras. Alguns de seus livros podem ser encontrados na própria biblioteca (Região em Destake, 2017)

Prefeitura, sendo transferida para outros espaços até chegar ao antigo prédio da Casa da Cultura¹³, em 1991, onde permaneceu por mais tempo (Mey *et al.*, 2007), abastecendo-se, à época, de: uma sala de leitura; espaço mobiliado para estudo e pesquisa; computadores para funcionários; espaço para abrigar serviço de empréstimo, e programação cultural (como contações de histórias e exposições) – a Figura 1 do Anexo A desse trabalho registra a publicação da institucionalização dessa Biblioteca (no Anexo A serão apresentadas publicações, imagens referentes a alguns acontecimentos mencionados no corpo do presente texto).

Na sequência, em 1974, foi fundado o Clube dos Amigos da Biblioteca Municipal, com a finalidade de divulgar os serviços da Biblioteca, além de prestar apoio e buscar, junto ao Poder Público, investimentos para a mesma (Figura 2, Anexo A).

A biblioteca possuía, então, acervo diversificado, composto de livros didáticos e de literatura, quadrinhos, revistas, etc. Disponibilizava, também, o acervo “Sala Verde” (publicações exclusivas sobre meio ambiente), além do “Acervo São Carlos”, que continha livros exclusivos tanto sobre a cidade quanto de autores são-carlenses, como qualidade extra, em sua parte interna possuía um grafite realizado pelo artista plástico Renato Masson (Região em Destake, 2017).

b) Lei n. 13.464, de 2 de dezembro de 2004 (São Carlos, 2004)

O SIBI-São Carlos, foi implantado no contexto de um Governo Participativo coordenado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (São Carlos, 2004), com o objetivo de fomentar o livro, a leitura e as bibliotecas. Essa iniciativa envolveu ações articuladas com diversos segmentos da sociedade local e nacional, garantindo ao cidadão condições mínimas de acesso à informação e à cultura. Dentro desse contexto, foi criada a Escola do Futuro, uma rede de bibliotecas escolares que representava uma nova concepção de biblioteca (Moraes, 2008).

Segundo Moraes (2008), a rede de Bibliotecas Escolares “Escolas do Futuro” foi concebida em 2002, com um projeto orientado pelas políticas e diretrizes educacionais daquele período, marcado por princípios fundamentais, tais como: Integração, Comunidades, Igualdade de oportunidades, Valorização de componentes sociais político sociais.

¹³ Localizado na esquina da Rua Treze de maio com a Avenida São Carlos, e biblioteca, atualmente, está sediada à R. São Joaquim, 735 (prédio da antiga piscina municipal).

De forma mais detalhada:

a) Integração: em rede, pelo qual as bibliotecas são interconectadas entre si; pela noção de Sociedade da Informação, fazendo uso das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação); da Educação e Cultura, vinculação desses dois setores como interdependentes entre si, em contínua e permanente em evolução; e, do processo educacional, como amplificação de atividades e suas conseqüentes ramificações além muro da escola;

b) Comunidades: concebendo escola e entorno como pertencentes ao mesmo nicho de atuação, rejeitando-se a ideia de que tanto a biblioteca quanto o bibliotecário sejam componentes exclusivos da escola; e da aceção de que o bibliotecário se constitui como profissional da informação, agente promotor de cultura como instrumento educacional, com foco no ambiente em que a escola está inserida;

c) Igualdade de oportunidades: em que a biblioteca escolar não privilegia nenhum indivíduo escolar em detrimento de indivíduos da comunidade; na construção do conhecimento, expandindo a função do espaço da biblioteca escolar, concebido como lugar de busca, acesso e uso informacional, adicionando-lhe a perspectiva de espaço processual de expressão e produção do conhecimento, assumindo-se a responsabilidade destes processos pela apropriação madura da informação; e,

d) Valorização de componentes sociais, políticos e culturais: em que a cultura é essencialmente vinculada ao processo educacional, solidificando suas bases de aprendizagem e ensino; em que o Projeto Político Pedagógico (PPP), funciona de forma consonante com os objetivos educacionais e culturais territoriais, com autonomia para construção desse projeto; e, pelo qual uma Política de Desenvolvimento de Coleções da biblioteca escolar busca a implementação de coleções com claras diferenciações entre material didático e acervo geral (Moraes, 2008).

Estrategicamente localizadas em bairros periféricos da cidade, essas bibliotecas, segundo Moraes (2008), visavam atender a uma população carente e sem acesso à informação e à leitura, acolhendo a comunidade de professores, alunos e funcionários pertencentes às Escolas Municipais de Ensino Básico (EMEBs), oferecendo seu acervo, serviços e produtos à comunidade dos bairros onde se localizavam, tornando-se uma biblioteca pública, proporcionando um espaço de informação e leitura de qualidade. Promovendo um espaço mais democrático na busca e acesso à informação, por meio de práticas de leitura e

disponibilização das mais diversas fontes de informação, fossem estas convencionais, digitais ou eletrônicas, representando uma rede de bibliotecas escolares com uma nova concepção de biblioteca.

Esta iniciativa inovadora e arrojada permitiu uma redefinição das bibliotecas escolares, tornando-as modernas e revitalizadas, sendo, não coincidente, mas sim, estrategicamente localizadas nas áreas periféricas da cidade de São Carlos, atendendo, assim, uma população com alta demanda informacional, com sua institucionalização se dando por meio da Lei Municipal n. 13.464, de 02 de dezembro de 2004, de autoria da vereadora Géria Montanari (Moraes, 2008; São Carlos, 2004).

Em seu artigo 2, a Lei n. 13.464, de 02 de dezembro de 2004 (São Carlos, 2004), tece como objetivos do Sistema Integrado de Bibliotecas do Município de Carlos, as seguintes funções:

- 1) elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação da política municipal do livro, da leitura e das bibliotecas que compõem a rede;
- 2) coordenação, padronização/integração dos procedimentos de tratamento, recuperação e disseminação da informação;
- 3) implantação, manutenção da disponibilização do banco de dados bibliográfico do acervo das bibliotecas;
- 4) manutenção da infraestrutura tecnológica para atendimento da rede;
- 5) representação e integração das bibliotecas;
- 6) coordenação, integração e aperfeiçoamento de todas as atividades e recursos;
- 7) apoio e participação de iniciativas comunitárias, estimulando familiarização;
- 8) apresentação de proposta anual de aplicação do fundo municipal do livro.

O projeto arquitetônico desenvolvido para a Biblioteca Escolar Escolas do Futuro propunha uma infraestrutura completa que abrigaria com segurança acervo e serviços, atendendo com eficiência seus usuários, tendo sido idealizado por um grupo de bibliotecários e arquitetos, resultando em um *layout* funcional e atraente, incluindo áreas para recepção, circulação, consulta, administração, acervo, leitura, jornais, revistas, leitura ao ar livre, jogos, salas multiuso e informática, instalações como banheiros, copa e depósito – contando, ainda, com acesso à *internet* (Bibliotecas de São Carlos, 2021).

|Assim, as oito Bibliotecas Escolares Escolas do Futuro seguiriam um mesmo padrão arquitetônico, adaptando-se às particularidades de cada terreno e escola. Cada edifício incorporaria detalhes que expressavam claramente a missão de servir a duas esferas comunitárias – escola e seu entorno. Além disso, uma característica marcante do espaço físico seria a presença de um mosaico na fachada, representando uma coruja, símbolo da sabedoria (Bibliotecas de São Carlos, 2021).

O projeto de uma forma geral enfatizava, ainda, a importância da seleção e aquisição do acervo, realizadas por meio de compras, doações - e um orçamento específico para todas as bibliotecas, incluindo as Escolas do Futuro - sendo composto por material selecionado pelos professores e fornecido pelo Governo Federal, por meio do Programa Nacional da Biblioteca Escolar, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), além de doações cuidadosamente avaliadas antes de serem incorporadas, realocadas ou descartadas.

Além da criação do SIBI-São Carlos, a lei 13.464, de 2 de dezembro de 2004, também criava o Fundo Municipal do Livro, e estava sendo implementado para melhor gerenciamento financeiro das coleções das bibliotecas (São Carlos, 2004; Bibliotecas de São Carlos, 2021; Moraes, 2008).

Assim, as bibliotecas estariam em constante atualização, oferecendo uma ampla variedade de materiais em diversas áreas do conhecimento e formatos, mantendo seu foco na aquisição, com ênfase no acervo paradidático para apoio ao ensino em diversas disciplinas, bem como literatura infanto-juvenil e obras de referência, desenvolvendo-se de acordo com as necessidades da comunidade em geral e, para facilitar a integração das Bibliotecas Escolares "Escolas do Futuro" ao SIBI São Carlos, os acervos deveriam ser organizados de forma padronizada, abrangendo diversos tipos de documentos, subdivididos em categorias, como: Geral, Referência, Coleção Especial, Literatura, Literatura Infanto-Juvenil, Acervo São Carlos, Hemeroteca, Brinquedoteca, Multimeios, *Braille* e Gibiteca (Bibliotecas de São Carlos, 2021, Moraes, 2008).

c) Lei 14.200 e inaugurada em 30 de abril de 2009 (São Carlos, 2007)

A segunda Biblioteca Municipal criada foi a Biblioteca “Euclides da Cunha”¹⁴, criada em 06 de setembro de 2007, e inaugurada em 30 de abril de 2009. Suas instalações e recursos

¹⁴ A Biblioteca Euclides da Cunha (em funcionamento na R. Antônio de Almeida Leite, 535, esquina com a Avenida Salum, na Vila Prado), anteriormente era denominada Biblioteca Pública Municipal “Professor Alfredo Américo Hamar” (localizada Rua Ananias Evangelista de Toledo, 501, também na Vila Prado) – em homenagem

operacionais equipamento físico eram semelhantes aos da Biblioteca Amadeu Amaral - áreas de leitura individual e estudo em grupo, leitura livre de revistas e jornais diários, sala de projeção, biblioteca infantil, especialmente projetada para atender aos alunos do CEMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) Carmelita Rocha Ramalho (ao lado), e toda a população do bairro Vila Prado -, contando com um acervo de mais de 8,5 mil livros (São Carlos Agora, 2009; Sistema Estadual..., 2023).

d) Lei Ordinária 014494/2008, de 9 de junho de 2008 (São Carlos, 2008)

Terceira Biblioteca Pública criada, só que em nível Distrital, denominada Biblioteca Ana Cristina Biscegli Rossito, localizada no Distrito de Água Vermelha, com um acervo de mais de 5.000 livros. Inaugurada em 2008, localizada no Armazém Cultura “Lola Pulcinelli Biason”, junto ao ponto de inclusão digital: com Telecentro de Informações e Negócios, espaço cultural com auditório, exposição de painéis de longa duração contando a história do distrito e local para mostras temporárias de artes plásticas, além de uma agência dos Correios (Sistema Estadual..., 2023).

e) Lei Ordinária 020148/2021, de 14 de junho de 2021 (São Carlos, 2021c, São Carlos em Rede, 2021a)

Lei que denomina como Biblioteca Municipal Maria Thereza Nonato Petrilli¹⁵ a Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Artur Natalino Derigge, localizada no Bairro Cidade Aracy II, cabendo conciliar que em sua inauguração, em 25 de outubro de 2002, fora denominada Biblioteca Escola do Futuro EMEB Arthur Natalino Deriggi, contando com um acervo de 10.721 exemplares (Sistema Estadual..., 2023).

f) Lei Ordinária 020149/2021, de 14 de junho de 2021 (São Carlos, 2021e)

Lei que denomina Biblioteca Municipal Professora Vera Regina Casari Boccato¹⁶ à Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Janete Maria Martinelli Lia, inaugurada em 25 de outubro de 2002, recebendo inicialmente a denominação Biblioteca Escola do Futuro

a, um dos primeiros professores do curso de Biblioteconomia da USP. Disponível em: <http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/noticias-2006/149252-peca-teatral-incentiva-o-habito-da-leitura.html> .

¹⁵ Maria Thereza – casada com José Horácio Petrilli mãe de dois filhos (Rodrigo e Giovana) e formada pela Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos – foi responsável pela organização da Biblioteca Jurídica do Legislativo entre 1978 e 2001, quando faleceu em 3 de agosto (São Carlos, 2021d).

¹⁶ Vera Regina Casari Boccato (1958-2013) foi docente do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), do Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade do Centro de Educação e Ciências Humanas da UFSCar e foi bibliotecária da Universidade de São Paulo (USP) por 27 anos (São Carlos em Rede, 2021a).

EMEB Janete Maria Martinelli Lia, localizada na Rua Paraná, 700, Jd Pacaembu, , cabendo conciliar que em sua inauguração, em 2002, fora denominada Biblioteca Escola do Futuro EMEB Janete Maria Martinelli Lia, contando com um acervo de mais de 10.000 exemplares (SISEB, 2023).

g) Lei Ordinária 020150/2021, de 15 de junho de 2021 (São Carlos, 2021f)

Lei que denomina Biblioteca Municipal Professora Míriam Mani Zambel a Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Maria Ermantina Carvalho Tarpani, inaugurada em 2002, recebendo inicialmente a denominação Biblioteca Escola do Futuro Maria Ermantina Carvalho Tarpani, com uma área física de 150m², contando com todos os recursos já mencionados (Sistema Estadual..., 2023).

h) Lei Ordinária 020151/2021, de 14 de junho de 2021 (São Carlos, 2021g)

Lei que denomina Biblioteca Municipal Professora Isabel Cristina Apolinário Hyppolito¹⁷ à Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Carmine Botta, inaugurada em 2002, recebendo inicialmente a denominação Biblioteca Escola do Futuro Carmine Botta, com um acervo de 15.813 exemplares e todos os recursos já mencionados (Sistema Estadual..., 2023).

h) Lei Ordinária 020152/2021, de 14 de junho de 2021 (São Carlos, 2021h)

Lei que denomina Biblioteca Municipal Professor José Benedito Sacomano¹⁸ à Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Antonio Stella Moruzzi, inaugurada em 2002, recebendo inicialmente a denominação Biblioteca Escola do Futuro Antonio Stella Moruzzi, com um acervo de 12.346 exemplares e todos os recursos já mencionados (Sistema Estadual..., 2023).

i) Lei Ordinária 020153/2021, de 14 de junho de 2021 (São Carlos, 2021i)

¹⁷ Nascida em São Carlos, Isabel Cristina Apolinário Hyppolito era formada em Biblioteconomia e ingressou como professora na rede municipal de ensino em 1993, tendo trabalhado durante 20 anos na EMEB Carmine Botta. Lecionou a maior parte de sua carreira no Ensino Fundamental 1, atuando como professora substituta e de apoio escolar em diversas outras escolas da rede (São Carlos, 2021g). Isabel, mas também como coordenadora do Programa Mais Educação na EMEB Carmine Botta ao longo de toda a duração do projeto, mantendo suas atividades profissionais mesmo durante a luta contra um câncer de mama detectado em 2014. Sua dedicação foi reconhecida na homenagem recebida com o título de “Professora do Ano” atribuído pelo poder público municipal. A professora faleceu no dia 3 de março de 2019, aos 50 anos (São Carlos, 2021g).

¹⁸ José Benedito Sacomano nasceu em Botucatu, em 1942, formou-se como engenheiro civil e atuou como docente, aposentando-se em 1997, na USP, porém, até o fim de sua vida continuou ensinando, orientando e formando pessoas. Participou também ativamente na vida política de São Carlos, sendo secretário municipal e candidato a prefeito. Era casado com a bibliotecária Claudete Cury Sacomano.

Lei que denomina Biblioteca Municipal Gerson Edson Toledo Piza¹⁹ — Radialista Juquita - à Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Angelina Dagnone de Melo, inaugurada em novembro de 2004, recebendo inicialmente a denominação Biblioteca Escola do Futuro Angelina Dagnone de Melo, localizada no Bairro Santa Felícia, com um acervo de 13.384 exemplares (Sistema Estadual..., 2023).

j) Lei Ordinária 020154/2021, de 14 de junho de 2021 (São Carlos, 2021j)

Lei que denomina Biblioteca Municipal Professora Ana Celina da Silva Escobal²⁰ à Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Dalila Galli, inaugurada em 2002, recebendo inicialmente a denominação Biblioteca Escola do Futuro Dalila Galli, com uma área física de 150m², e um acervo com 16.036 exemplares e todos os recursos já mencionados (Sistema Estadual..., 2023).

k) Lei Ordinária 020155/2021, de 14 de junho de 2021 (São Carlos, 2021k)

Lei que denomina Biblioteca Municipal Professora Sônia Maria Sawaya Botelho Bracher à Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Afonso Fioca Vitalli (CAIC), foi inaugurada em 7 de agosto de 2006 como Biblioteca Escola do Futuro EMEB Afonso Fioca Vitalli (CAIC), com um acervo de 17.160 obras, em 150m² e todos os recursos já mencionados (Sistema Estadual..., 2023).

3.2.1 Bibliotecas municipais e seu histórico de atividades relacionadas, direta ou indiretamente, à Agenda 2030 e aos ODS

Nesta subseção, serão apresentados projetos historicamente desenvolvidos pelas diferentes Bibliotecas que compõe o SIBI-São Carlos, e que contemplavam direta ou indiretamente os ODS da *Agenda 2030*, tendo-se por referência, Pinheiro (2020), que em sua pesquisa em Especialização em Literatura e Outras Linguagens na Educação Infantil, relata algumas dessas ações, que cabem terem sua descrição aqui parafraseadas em ordem numérica para posterior discussão conforme tal organização:

¹⁹ Gerson Edson Toledo Piza nasceu em São Carlos, em 1946 e desde de a infância era apaixonado pelo radialismo. Na década de 1970 formou-se em Biblioteconomia e Documentação pela EBDSC.

²⁰ Ana Celina da Silva Escobal nasceu em 7 de outubro de 1952, foi educadora da rede estadual e municipal de São Carlos, participando de projetos importantes na área do trânsito e da biblioteca da EMEB Profa Dalila Galli, que receberam destaque em várias camadas da sociedade, tamanha a relevância e o impacto social que produziam (São Carlos, 2021j).

- Atividade 1: *Viagem na Leitura* (antigamente denominado *Caixa Estante*), em que se busca incentivar a leitura pela disponibilização de 50 livros em malotes, enviados aos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) do município. O envio era feito pela Biblioteca Pública Amadeu Amaral e objetivava diminuir a carência de atividades oferecidas para o público infantil, cabendo, no entanto, observar que, segundo a autora, muitas vezes tais malotes retornavam ainda lacrados, inferindo-se que sequer eram abertos para circulação. Seu período de execução foi de 2009-2012, com uma estimativa de envio de cerca de 49.067 livros.

- Atividade 2: *Estação Leitura*, composta de uma série de atividades (oficinas de teatro, apresentação de fantoches, contações de estórias) que aconteciam ao longo do mês de outubro, em todas as unidades do SIBI-São Carlos. A *Estação Leitura* finalizava essa série de atividades, na última semana do mês, promovendo encontro com autores, lançamento de livros, apresentações teatrais. A autora o dimensiona como o mais complexo e principal projeto deste âmbito, com sua organização tendo início dois meses antes (agosto). Sua denominação era por Edição anual, com cada uma delas homenageando escritores nacionais, sendo realizado em uma primeira fase que finaliza em 2012, e uma segunda fase que inicia em 2016 e vai até 2018.

- Atividade 3: *Romance aos Pedacos*, realizado de 2009-2012, era uma ação cultural que tinha por objetivo divulgar trechos de obras literárias nacionais e internacionais do acervo das bibliotecas do SIBI-São Carlos, com a intenção de estimular o leitor a conhecer tais obras por inteiro. Fazia uso de diversos veículos de comunicação (lista de e-mails – com mais de 2000 inscritos -, rádio – UFSCar; cartazes em ônibus). Sua execução se deu, sobretudo, pela ação da Biblioteca Pública Municipal Euclides da Cunha, sendo divulgado em mais outras 3 bibliotecas. A autora o situa como de reconhecimento municipal, com divulgação dessa experiência em congresso do Sistema de Bibliotecas do Estado de São Paulo-SIBEB.

- Atividade 4: *Hoje é dia de Poesia*, projeto que tinha como ação principal a fixação de cartazes com poesias em elevadores e murais de recado de prédios públicos e particulares, além da poesia, também se registrava no cartaz um breve resumo sobre o autor. Foi realizado de 2011-2012, com fixação de cartazes em torno de 60 prédios.

- Atividade 5: *Barganha Book*, era uma feira de troca de livros, realizado duas vezes por mês – no primeiro domingo e no último de cada mês -, na frente da Biblioteca Amadeu Amaral – de 2012 até 2015 foi denominada *Barganha Literária*, com permanência pelo SIBI-

São Carlos -, sendo esporadicamente (ao menos uma vez ao ano) realizada em Escolas do Futuro.

- Atividade 6: *Sala Verde*, criado em 2005, era alimentado por diversas entidades ambientalistas, concretizando-se em acervo físico com cerca de 750 títulos – incluindo um acervo especial de jogos colaborativos -, abrigados na Biblioteca Pública Amadeu Amaral.

- Atividade 7: *Pé de Livro*, tendo como mote a exposição de livros pendurados em uma árvore, como frutos do conhecimento. Ideia de sucesso que se caracterizava como uma ação cultural de incentivo à leitura, tendo por parceira a Coordenadoria de Meio Ambiente. Teve 3 edições, com 20 títulos em cada uma, de autores como Samuel Murgel Branco, Rubem Alves e Daniel Munduruku (que prestigiou, presencialmente, o evento de lançamento do projeto).

Pode-se constatar que a cidade de São Carlos e seu sistema de bibliotecas possuem uma vocação histórica para o desenvolvimento de atividades que podem, cada vez mais, potencializar o cumprimento dos ODS e da *Agenda 2030*, cabendo, no entanto - considerando os objetivos específicos desta pesquisa -, desenvolver um diagnóstico geral e atualizado das ações das bibliotecas no contexto da *Agenda 2030*, a partir da apresentação detalhada dos resultados desse diagnóstico na Seção Discussão e Resultados, salientando-se interpretações das condições de desenvolvimento dos equipamentos biblioteconômicos na cidade e suas relações com os objetivos citados.

4 DISCUSSÃO E RESULTADOS

O objetivo geral desta pesquisa foi o de desenvolver um diagnóstico preliminar sobre o alinhamento das bibliotecas municipais de São Carlos com a Agenda 2030. Para responder a este objetivo, foram desenvolvidas ações orientadas a revisão de literatura, que permitiu contextualizar os Objetivos da Agenda 2030 em âmbito global, apresentar estudos específicos do campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação relacionados a Agenda, como também descrever historicamente a constituição da cidade de São Carlos e seu Sistema de Bibliotecas (SIBI). Este percurso viabilizou que se pudesse constar a existência de um cenário favorável, no município, para que suas Bibliotecas públicas pudessem desenvolver ações relacionadas ao escopo da Agenda, mesmo reconhecendo que maiores investimentos em recursos humanos e em infraestrutura sejam sempre necessários para qualificar ainda mais as ações já desenvolvidas.

Diante deste contexto, foram observadas, para fins de diagnóstico preliminar, algumas ações já desenvolvidas por Bibliotecas do SIBI São Carlos, que foram tornadas públicas a partir de uso da Internet e redes sociais, que pudessem ser aproximadas ao escopo da Agenda. Para a seleção das atividades, considerando este diagnóstico preliminar, não se objetivou restringir a seleção das ações somente a aquelas com indicativo direto de terem sido desenvolvidas para atender as ODS. Foram selecionadas ações que, mesmo não tendo sido indicadas com orientadas a Agenda 2030, podem ser comiseradas exemplos de atividades que dialogam substancialmente com os propósitos de muitos ODS.

Em termos dos resultados alcançados a partir do cumprimento do objetivo, pode-se observar ações recentes realizadas pelas Bibliotecas municipais de São Carlos, considerando-se tais processos como perspectivas de investigações futuras. Nesse sentido, buscando-se exemplificar ações (sem o interesse em avaliar quantitativamente o total de atividades desenvolvidas), foram consultadas as redes sociais das Bibliotecas (*links* na introdução desta seção). Vale mencionar que, não necessariamente todas as Bibliotecas do sistema serão mencionadas nesta etapa, pois se teve como foco reconhecer ações desenvolvidas e divulgadas que pudessem ser aproximadas aos ODS. O quadro 3, a seguir, apresenta as atividades identificadas, descreve seu escopo e indica a Biblioteca responsável pelo seu desenvolvimento.

Quadro 3 – Relação de ODS da *Agenda 2030* contempladas em ações por bibliotecas municipais do SIBI-São Carlos.

ODS	Biblioteca	Ação
1. Erradicação da pobreza	Biblioteca Euclides da Cunha	Roda de conversa sobre o Livro da Carolina Maria de Jesus <i>Quarto de despejo: o Diário de uma Favelada</i>
3. Assegurar uma vida saudável e promoção do bem-estar	Biblioteca Amadeu Amaral	Campanha desenvolvida para arrecadação de produtos de higiene pessoal, para doações
5 Alcançar a igualdade de gênero e empoderar feminino	Biblioteca Euclides da Cunha	Campanha de comemoração do Dia Internacional das Mulheres que, por sua vez, valoriza e dignifica o lugar a mulher negra enquanto autoras, escritoras
6 Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento	Biblioteca Euclides da Cunha	Clube de Leitura e Literatura, relacionada a obra <i>O Rio</i> , de Bartolomeu Campos de Queiroz, é um exemplo de ação promovida relacionada ao tema
8 Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente	SIBISC.Lab	Ciclo do Clube de Robótica Educacional
10 Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.	Biblioteca Arthur Natalino Deriggi	Discussão do Livro <i>Quando me descobri Negra</i> , de Bianca Santana
11 Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis	Biblioteca Amadeu Amaral	Curso de jardinagem e manutenção
15 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.	Biblioteca Ana Cecina da Silva Escobal	Exposição sobre os Biomas Brasileiros
16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis	Biblioteca Euclides da Cunha	Divulgação do Manifesto das Bibliotecas Públicas, produzido pela IFLA/UNESCO
17 Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.	SIBI-São Carlos	Festival Araucária: 23 Expo Educação São Carlos: atividades de competições, exposições, apresentações, palestras, oficinas, rodas de conversas e muita troca de conhecimento

Fonte: SIBI-São Carlos e Secretaria Municipal de Educação de São Carlos (2024).

Tendo-se por anteparo este quadro, formalizado à partir de anotações realizadas pela identificação de ações realizadas no âmbito municipal (a transcrição completa das observações, com itens informacionais de divulgação, pode ser acessada pelo Apêndice A deste trabalho), pode-se observar a preponderância de ações centralizadas em: duas bibliotecas públicas municipais (Amadeu Amaral e Euclides da Cunha); de duas bibliotecas municipais (Arthur Natalino Deriggi e Ana Cecina da Silva Escobal, com ações anteriores à mudança de nome, ocorrida em 2021); e, a presença de um ambiente de inovação (SIBI-São Carlos e SIBISC.Lab), não especificamente uma biblioteca.

5 CONCLUSÕES

Considerando a urgência global em se desenvolver ações orientadas ao desenvolvimento sustentável da Sociedade e do Planeta, organizações internacionais como ONU, UNESCO, dentre outras tem se mobilizado para construção de políticas e diretrizes orientadoras às Nações, para que as mesmas se organizem de modo a colaborar com esse desenvolvimento sustentável. A Agenda 2030, e a delimitação de seus ODS, tem viabilizado que diferentes instituições, se atentem e se organizem de modo a mitigar os grandes problemas sociais e ambientais que se intensificam na contemporaneidade. Neste contexto, esta pesquisa teve o objetivo geral de desenvolver um diagnóstico preliminar sobre o alinhamento das bibliotecas municipais de São Carlos com a Agenda 2030.

Para tanto, desenvolveu ampla revisão de literatura que validou a necessidade de construção de estratégias tanto no setor públicos, como privado, para o cumprimento dos ODS. Demonstrou também que as Bibliotecas e as instituições que as organizam, cumprem um papel importante nesse processo, e que, enquanto equipamentos públicos, tais Bibliotecas tem comprimido seu papel, haja vista as ações que foram indicadas no referencial teórico da pesquisa. Assim trabalho desenvolvido reforçou que as Bibliotecas públicas, de caráter geral, são equipamentos potentes para fomentar o cumprimento dos 17 ODS da *Agenda 2030*.

No que tange ao diagnóstico de atividades e ações efetivas realizadas pelas bibliotecas do SIBI-São Carlos, em torno dos ODS da *Agenda 2030*, observou-se que muitas dessas ações já vinham sendo desenvolvidas pelas bibliotecas, mesmo antes da *Agenda 2030* ser implantada pela ONU em 2015, e que, nesse sentido, o SIBI São Carlos e seu conjunto de Bibliotecas possuem vocação para seguirem investindo nestas atividades, contudo, sendo

sempre necessário reiterar a necessidade de contínuo investimento pública na contratação de pessoal qualificados e melhoria de infraestrutura física.

Um dos movimentos que se arrisca a indicar, em caráter de sugestão desta pesquisa, para otimizar as ações das Bibliotecas públicas municipais de São Carlos, é que as Bibliotecas sigam com os trabalhos que já desenvolvem, e, na medida do possível, intensifiquem as parcerias, as mobilizações e a promoção de ações em rede, de modo a viabilizar um maior dinamismo e otimização de recursos para o desenvolvimento de suas ações, acentuando sua função de estimular que as comunidades se conscientizassem cada vez mais das questões sociais e ambientais diretamente relacionadas ao modo de vida do município.

Considera-se que, independente do município, os projetos de abordagem dos temas ODS da *Agenda 2030* merecem sempre ser otimizados enquanto conteúdo das bibliotecas municipais e pauta das políticas públicas que se constituem como fortalecimento dos processos de planejamento político que enfatizassem a difusão deste conteúdo em rede com cada biblioteca repercutindo ações da outra e, conseqüentemente, expandindo estas ações para a comunidade atendida.

Por fim, considera-se que poucos equipamentos disponíveis na sociedade contemporânea são tão versáteis, dinâmicos, completos e transdisciplinares como as bibliotecas, sendo possível confirmar, com o desenvolvimento desta pesquisa, a urgência de que ações estratégicas e radicais sejam tomadas por diferentes instituições do âmbito municipal local para salvaguardar a vida social e ambiental da cidade, em escala micro, e do planeta, em escala macro.

Nesse sentido, a biblioteca ocupa um lugar central. Ela é pública, de todos/as para todos/as em interdependência indireta com a proteção do meio ambiente. Sua natureza democrática, validada historicamente, permite que seja, atualmente, uma das maiores aliadas ao cumprimento da ODS da *Agenda 2030*, cabe ao poder público investir mais em seus ambientes, equipamentos, departamentos e profissionais, para que possam desempenhar, cada vez mais, e melhor, suas ações para o desenvolvimento sustentável.

Cabendo, também, às instituições dedicadas a formação e arregimentação da classe bibliotecária fomentar tais temas, respectivamente em: disciplinas/atividades de pesquisa e extensão; e, orientações e capacitações no universo profissional de atuação. A estas últimas, compete, enquanto associações e órgão de classe, envolvidas com a atuação bibliotecária,

valorizar e incentivar ações relacionadas a Agenda, promovendo-se, cada vez mais, acessibilidade e consciência crítica à comunidade na defesa dos direitos ao incentivo na construção social do conhecimento e aos deveres resultantes dessa atribuição via Bibliotecas.

REFERÊNCIAS

ANÇANELLO, J. V.; CASARIN, H. C. S.; FURNIVAL, A. C. Competência em informação, fake news e desinformação: análise das pesquisas no contexto brasileiro. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, e-125782, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/emquestao/a/n3kHjFtrWV6gBWKjfJnFCGz/> . Acesso em: 16 ago. 2024.

BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento sustentável**: das origens à Agenda 2030. Petrópolis: Vozes, 2020. Coleção Educação Ambiental.

BERNARDINO, M. C. R. A biblioteca pública e a Agenda 2030: políticas e estratégias de empoderamento local. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 21, 21, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/193467> Acesso em: 20 jan. 2024.

BERNARDINO, M. C. R. et al. Iniciativas das bibliotecas públicas cearenses em apoio à implementação da Agenda 2030 no contexto da pandemia da covid-19. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, v. 6, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/194790> Acesso em: 20 jan. 2024

BIBLIOTECAS de São Carlos: SIBISC Festival: ingredientes de uma ideia transformadora. **SIBISC**, 24 maio 2021. 1 vídeo (1 h 22 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=k18MTTVUqfc> . Acesso em: 18 out. 2023.

BRAGA, G.; et al. Proposta de um modelo preliminar de letramento estatístico para a Biblioteca Isaac Kerstenetzky, do IBGE. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 18, n. 3, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/229166> Acesso em: 20 jan. 2024.

BRASIL. Decreto n. 11.704, de 14 de setembro de 2023a. Institui a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **Diário Oficial da União**: seção: 1, Brasília, DF, edição 177, p. 77, 15 set. 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-11.704-de-14-de-setembro-de-2023-510082310>. Acesso em: 11 nov. 2023.

BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. **ODM Brasil**, Brasília, 2023b. Disponível <http://www.odmbrasil.gov.br/os-objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio> . Acesso em: 18 out. 2023.

BURSZTYN, M.; BURSZTYN, M. A. **Fundamentos de política e gestão ambiental**: os caminhos do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.612p.

CASTRO, C. **História da Biblioteconomia brasileira**. Brasília: Thesaurus, 2000.

CONNAWAY, L. S. et al. Libraries model sustainability: The results of an OCLC survey on library contributions to the sustainable development goals1. **IFLA Journal**, v. 49, n.2, p. 269-285, Feb 2023. Doi <https://doi.org/10.1177/03400352221141467>. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/03400352221141467>. Acesso em: 27 maio 2024.

COSTA, T.; ALVIM, L. A Agenda 2030 e a ciência da informação: o contributo das bibliotecas e centros de informação. **Revista Ibero-americana de ciência da Informação**, Brasília, v.14, n. 2, 2021,p.617-628, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/37380> . Acesso em: 21 ago. 2023.

DANTAS, J. H.; SILVA, L. N. F. Gathering ideas for public libraries: The ABDF Public Library Workgroup experience report. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/127496> Acesso em: 20 jan. 2024.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS-IFLA. **Manifesto da Biblioteca Pública**. São Paulo: Repositório FEBAB, 2022. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6247>. Acesso em: 21 ago. 2023.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS-IFLA. **Acesso e oportunidade para todos: como as bibliotecas contribuem para a Agenda de 2030 das Nações Unidas**. Haia: IFLA, 201[?]. Disponível em: https://www.arquivofebab.com/files/ugd/a965c4_599ba254df0949a7987bf1bb79895b3f.pdf . Acesso em: 13 jun. 2024.

FIGUEIREDO, N. M. (ed). O ensino de Biblioteconomia no Brasil: relatório de pesquisa sobre o status quo das escolas de Biblioteconomia e Documentação com ênfase na situação do pessoal docente. Brasília: CAPES, 1978. v. 2.

FIOCRUZ. Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/sobre-Agenda-2030-e-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel> . Acesso em: 12 jun. 2024.

FRAGALLE, E. P. A gestão da informação científica e da comunicação na capital da tecnologia. 2006. 153 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/89393> . Acesso em: 15 ago. 2022.

FUNDADO o clube dos amigos. **Tribuna de São Carlos**. São Carlos, 5 de outubro de 1974.

GAMA, M. C. F.; ZANINELLI, T. B. Inovação em bibliotecas no cenário internacional: foco na Agenda 2030. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 18, n. 2, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/245693> Acesso em: 20 jan. 2024.

GIL. A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030-GTSCA2030 DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. ODS. **GTSCA2030**, Recife, 2023. Disponível em: <https://gtAgenda2030.org.br/ods/> . Acesso em: 21 ago. 2023.

HAMAR, A. A. O ensino de Biblioteconomia em São Carlos. In: CONGRESSO DE BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 5., 1963, Fortaleza. Anais [...], Fortaleza: FEBAB, 1963.

KOSCIEJEW, M. Public libraries and the UN 2030 Agenda for Sustainable Development. **IFLA Journal, Netherlands**, v. 46, n. 4, p. 328-346, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/339320151_Public_libraries_and_the_UN_2030_Agenda_for_Sustainable_Development/citation/download . Acesso em: 6 dez. 2021.

LIMA, G. B.C.; LOPES, L. C.; SILVA, V. L. M. **Em busca dos ODS**: o papel das bibliotecas no desenvolvimento das competências informacionais e na valorização da leitura. Senac.doc., Rio de Janeiro, v.7, p.61-73, 2022. Disponível em: <https://senadoc.emnuvens.com.br/doc/article/view/110> . Acesso em: 21 ago. 2023.

LIMA, I. F.; et al. Além dos livros: a biblioteca pública enquanto espaço de inclusão, ação e interação. **Inclusão Social**, v. 13, n. 1, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/134762> Acesso em: 20 jan. 2024.

LOPES, T. M. A Educação Ambiental nos anos finais do Ensino Fundamental em uma escola do campo: um estudo sobre as práticas escolares. 2013. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) – Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Araraquara, 2013.

MARTUCCI, E. M. Processo de incorporação do curso de graduação da Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos (EBDSC) da Fundação Educacional São Carlos (FESC) pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). In: ZAFALON, Z. R.; PRADO, S. (org.). **Entre lembrar e esquecer 20 anos depois**: memórias. Niterói: Intertexto. 2020, p. 15-29.

MERICHELO, P. M. P. **Bibliotecas enquanto espaços e inclusão para pessoas com Síndrome de Down**. 2023. 84 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2023.

MEY, E. S. A. et al. Quatro Bibliotecas Públicas no interior do Estado de São Paulo. In: CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL, 16., 2007, Campinas. Anais [...], Campinas: Associação de Leitura do Brasil, 2007. Disponível em: https://alb.org.br/arquivo_morto/edicoes_anteriores/anais16/sem02pdf/sm02ss03_05.pdf . Acesso em: 20 jul. 2023

MORAES, L. S. Bibliotecas escolares: leitura e informação para uma cidade educadora. **CRB-8 digital**, São Paulo, v. 1, n.2, p.22-33, 2008. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/46309> . Acesso em: 15 jun. 2024.

MOREIRA, C. D. S.; OLIVEIRA, D. A.; PAIVA, M. A. M. Perspectivas da Agenda 2030 para as bibliotecas públicas. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, n. 73 forped-pggoc - 2021, Paraná, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/171015> . Acesso em: 21 ago. 2023.

MWANZU, A.; BOSIRE-OGECHI, E.; ODERO, D. Green initiatives towards environmental sustainability: Insights from libraries in Kenya. **IFLA Journal**, v. 49, n.2, p. 298-314, Feb

2023. DOI <https://doi.org/10.1177/03400352221135012>. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/03400352221135012> . Acesso em 27 maio 2024.

NACÕES UNIDAS BRASIL. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nações Unidas. 2020.
<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/Agenda2030-pt-br.pdf> . Acesso em: 12 jun. 2024.

NASTRI, R. M. Atuação profissional do bibliotecário: um estudo de caso. **Transinformação**, Campinas, v. 2, n. 2/3, 1990. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/1667> . Acesso em: 21 ago. 2023.

OLINTO, G. Bibliotecas públicas e uso das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento social. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, São Paulo, v. 1 n. 1, n. 1, p. 77-93, 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42306> . Acesso em: 21 jul. 2023.

OLMEDO-PAGES, E. L.; ARQUERO-AVILES, R. Accessibility for people with functional hearing diversity: analysis of products and services in Spanish public libraries. **Ibersid: revista de sistemas de información y documentación**, v. 16, n. issne 2174-0, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/210790> Acesso em: 20 jan. 2024.

PALETTA, F. C.; et al.. Biblioteca pública como dispositivo de transformação social e a Agenda 2030. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 15, , 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/222650> Acesso em: 20 jan. 2024.

PEREZ, J. P. M. Cómo apoyar la Agenda 2030 desde los Centros Comunitarios Inteligentes (CECIs-MICITT) albergados en el Sistema Nacional de Bibliotecas (SINABI-MCJ). **e-Ciencias de la Información** (Costa Rica), v. 10, , 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/127040> Acesso em: 20 jan. 2024.

PINHEIRO, S. M. **Sistema de Bibliotecas de São Carlos e a Educação Infantil**: um encontro possível? 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Literatura e Outras Linguagens na Educação Infantil) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020.

PINTO, M. D. S. et al. Ações de desenvolvimento sustentável em Santa Catarina: foco nas bibliotecas públicas. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 28, n. 1, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/92918> . Acesso em: 20 jan. 2024.

PIROLLA, M. G. **São Carlos na vanguarda do tempo**. São Carlos, SP: Suprema, 2005. 188 p.

RAMOS, J. M.; CORRÊA, E. C. D.; AMORIM, I. S. O desenvolvimento sustentável e a cidadania global: o papel das bibliotecas para o alcance dos objetivos e metas da Agenda 2030 da ONU. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 10, n. 1/3, p. 1-16, 2023. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/download/15269/10820/62946> . Acesso em: 21 ago. 2023.

RAULINO, C. E. C.; MEIRA, R. B.; MEIRA, R. B. O conhecimento que tem origem no verde: o movimento Green Library e a Agenda 2030. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 16, , 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/145087> Acesso em: 20 jan. 2024

REGIÃO EM DESTAKE. Biblioteca Pública Amadeu Amaral está de casa nova. São Carlos. **Região em Destake**. 2017. Disponível em: <https://regiaoemdestake.com.br/2017/05/12/sao-carlosbiblioteca-publica-amadeu-amaral-esta-de-casa-nova> . Acesso em: 20 jul. 2023.

RIVERA, Z.; FERNANDEZ-HERNANDEZ, S.; LOBELLE-FERNANDEZ, G. Las bibliotecas públicas por el desarrollo sostenible. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud** (Cuba), v. 29, n. 2, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/73373> . Acesso em: 20 jan. 2024.

SAMBAQUY, L. D. O IBBD e a informação científica no Brasil. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 7, n. 1, p. 10-18, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/xVVrwC595rhNvmF3pqXCghD/> . Acesso em: 25 jul. 2023.

SANTOS, B. B. Breve Trajetória da Biblioteconomia em São Carlos. In: ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO (ENEBD), 43., Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre (RS): Evento on-line, 2021. Disponível em: <https://www.event3.com.br/anais/enebd2021/389472-BREVE-TRAJETORIA-DABIBLIOTECONOMIA-EM-SAO-CARLOS>. Acesso em: 19 out. 2023

SÃO CARLOS AGORA. Inaugurada Biblioteca da Vila Prado. **Jornal São Carlos Agora**. 2009. Disponível em: <https://www.saocarlosagora.com.br/cidade/inaugurada-biblioteca-da-vila-prado/4023/> . Acesso em: 25 jul. 2023.

SÃO CARLOS EM REDE. Lei de Marquinho Amaral Nomeia Biblioteca da Emeb Janete Maria Martinelli Lia em Homenagem a Vera Regina Casari Boccato. **São Carlos em Rede**, São Carlos, 2021a. Disponível em: <https://AsOcarlosemrede.Com.Br/Lei-De-Marquinho-Amaral-Nomeia-Biblioteca-Da-Emeb-Janete-Maria-Martinelli-Lia-Em-Homenagem-A-Vera-Regina-Casari-Boccato/> . Acesso em: 1 ago. 2023.

SÃO CARLOS. Biblioteca pública Amadeu Amaral está de casa nova. **Prefeitura de São Carlos**. 2017. Disponível em: <http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/noticias-2017/171108-biblioteca-publica-amadeu-amaral-esta-de-casa-nova.html> . Acesso em: 20 jul. 2023.

SÃO CARLOS. Bibliotecas. **Prefeitura de São Carlos**. 2023. Disponível em: <http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/cultura/115302-bibliotecas.html> . Acesso em: 26 jul. 2023.

SÃO CARLOS. Câmara Municipal. Lei de Marquinho Amaral oficializou nome de professora Ana Celina da Silva Escobal à Biblioteca da Emeb Dalila Galli. **Câmara Municipal de São Carlos**. 2021b. Disponível Em: <https://Camarasaocarlos.Sp.Gov.Br/Artigo/Imprimir.Php?Ent=70792&Id=10465> . Acesso Em: 26 Jul. 2023.

SÃO CARLOS. Lei de Marquinho oficializa nome de Maria Thereza Petrilli à Biblioteca Municipal localizada anexo a Emeb “Artur Natalino Derigge”. **Câmara Municipal de São Carlos.** 2021c. Disponível em: <https://Camarasaocarlos.Sp.Gov.Br/Artigo/?A=Noticia&Id=10187> . Acesso em: 26 Jul. 2023.

SÃO CARLOS. **Lei n. 13.464, de 2 de dezembro de 2004:** autoriza a instituição do Sistema Integrado de Bibliotecas do Município de São Carlos, a criação do fundo Municipal do Livro e da outras providências. São Carlos: Câmara Municipal de São Carlos, 2004. Disponível em: <https://www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa/ebooks/433528.PDF> . Acesso em: 15 jun. 2024.

SÃO CARLOS. **Lei n. 7265 de 27 de novembro de 1973:** cria a Biblioteca Pública Municipal Amadeu Amaral. São Carlos: Câmara Municipal de São Carlos, 30 de nov. 1973.

SÃO CARLOS. **Lei Ordinária 014200/2007, de 6 de dezembro de 2007:** dá o nome de "Euclides da Cunha" a Biblioteca da CEMEI "Carmelita Rocha Ramalho". São Carlos: Câmara Municipal de São Carlos, 2007. Disponível em: https://camarasaocarlos.sp.gov.br/lei/?ano=T&ementa=&lei=14200&autor=&id_tipo=&ordem=N&ordem_tipo=D&exibir_busca=1&pagina=1 . Acesso em: 01 Ago. 2023.

SÃO CARLOS. **Lei Ordinária 014494/2008, de 9 de junho de 2008:** denomina de "Ana Cristina Biscegli Rossito" a Biblioteca Distrital de Água Vermelha. São Carlos: Câmara Municipal de São Carlos, 2008. Disponível em: <https://camarasaocarlos.sp.gov.br/lei/?ent=70792&id=9045> . Acesso em: 31 jul. 2023

SÃO CARLOS. **Lei Ordinária 020148/2021, de 14 de junho de 2021:** denomina Biblioteca Municipal Maria Thereza Nonato Petrilli à Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Artur Natalino Deriggi. São Carlos: Câmara Municipal de São Carlos, 2021d. Disponível em: https://camarasaocarlos.sp.gov.br/lei/?ano=T&ementa=&lei=20148&autor=&id_tipo=&ordem=N&ordem_tipo=D&exibir_busca=1&pagina=1 . Acesso em: 31 jul. 2023.

SÃO CARLOS. **Lei Ordinária 020149/2021, de 14 de junho de 2021:** denomina Biblioteca Municipal Professora Vera Regina Casari Boccato a Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Janete Maria Martinelli Lia. São Carlos: Câmara Municipal de São Carlos, 2021e. Disponível em: https://camarasaocarlos.sp.gov.br/lei/?ano=T&ementa=&lei=20149&autor=&id_tipo=&ordem=N&ordem_tipo=D&exibir_busca=1&pagina=1 . Acesso em: 31 jul. 2023.

SÃO CARLOS. **Lei Ordinária 020150/2021, de 15 de junho de 2021:** denomina Biblioteca Municipal Professora Míriam Mani Zambel a Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Maria Ermantina Carvalho Tarpani. São Carlos: Câmara Municipal de São Carlos, 2021f. Disponível em: https://camarasaocarlos.sp.gov.br/lei/?ano=T&ementa=&lei=20150&autor=&id_tipo=&ordem=N&ordem_tipo=D&exibir_busca=1&pagina=1 . Acesso em: 31 jul. 2023

SÃO CARLOS. **Lei Ordinária 020151/2021, de 14 de junho de 2021:** denomina Biblioteca Municipal Professora Isabel Cristina Apolinário Hyppolito a Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Carmine Botta. São Carlos: Câmara Municipal de São Carlos, 2021g. Disponível em:

https://camarasaocarlos.sp.gov.br/lei/?ano=T&ementa=Isabel+Cristina+Apolin%C3%A1rio+Hyppolito&lei=&autor=&id_tipo=&ordem=N&ordem_tipo=D&exibir_busca=1&pagina=1 . Acesso em: 31 jul. 2023

SÃO CARLOS. **Lei Ordinária 020152/2021, de 14 de junho de 2021**: denomina Biblioteca Municipal Professor José Benedito Sacomano a Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Antonio Stella Monazi. São Carlos: Câmara Municipal de São Carlos, 2021h. Disponível em: <https://camarasaocarlos.sp.gov.br/lei/?ent=70792&id=64167> . Acesso em: 31 jul. 2023

SÃO CARLOS. **Lei Ordinária 020153/2021, de 14 de junho de 2021**: dá o nome de Biblioteca Municipal Gerson Edson Toledo Piza — Radialista Juquita a Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Angelina Dagnone de Melo. São Carlos: Câmara Municipal de São Carlos, 2021i. Disponível em: https://camarasaocarlos.sp.gov.br/lei/?ano=T&ementa=&lei=20153&autor=&id_tipo=&ordem=N&ordem_tipo=D&exibir_busca=1&pagina=1 . Acesso em: 31 jul. 2023.

SÃO CARLOS. **Lei Ordinária 020154/2021, de 14 de junho de 2021**: denomina Biblioteca Municipal Professora Ana Celina da Silva Escobal a Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Dalila Galli. São Carlos: Câmara Municipal de São Carlos, 2021j. Disponível em: https://camarasaocarlos.sp.gov.br/lei/?ano=T&ementa=&lei=20154&autor=&id_tipo=&ordem=N&ordem_tipo=D&exibir_busca=1&pagina=1 . Acesso em: 31 jul. 2023.

SÃO CARLOS. **Lei Ordinária 020155/2021, de 14 de junho de 2021**: denomina Biblioteca Municipal Professora Sônia Maria Sawaya Botelho Bracher a Biblioteca Municipal localizada anexo a EMEB Afonso Fioca Vitalli (CAIC). São Carlos: Câmara Municipal de São Carlos, 2021k. Disponível em: https://camarasaocarlos.sp.gov.br/lei/?ano=T&ementa=&lei=20155&autor=&id_tipo=&ordem=N&ordem_tipo=D&exibir_busca=1&pagina=1 . Acesso em: 31 jul. 2023.

SÃO CARLOS. Câmara Municipal. **Professora Isabel Cristina Apolinário Hyppolito passa a denominar biblioteca da Emeb Carmine Botta. Câmara Municipal de São Carlos.** 2021l. Disponível em: <https://Camarasaocarlos.Sp.Gov.Br/Artigo/?A=Noticia&Id=10061> . Acesso Em: 01 Ago. 2023.

SÃO CARLOS. SIBI - Sistemas Integradas de Biblioteca de São Carlos. Sistema de busca online no acervo do SIBI. **SIBI-São Carlos.** 2023. Disponível em: <http://sibi.saocarlos.sp.gov.br> . Acesso em: 01 jul. 2023.

SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO. Bibliotecas Paulistas. **SISEB.** 2023. Disponível em: <https://siseb.sp.gov.br/bibliotecas-paulistas/> . Acesso em: 20 jul. 2023.

SOUZA, A. V. Q.; MARQUES, S. D. A Agenda 2030 no Brasil e o desmonte das políticas públicas como meta. **Revista do Ceam, Brasília**, v. 7, n. 2, ago./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistadoceam/article/download/40811/32728/124450> . Acesso em: 12 nov. 2023.

TROMBELLI, S. M. Escola de Biblioteconomia e documentação de São Carlos: trajetória para efetivação do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação. In: ZAFALON, Z. R.; PRADO, S. **Entre lembrar e esquecer 20 anos depois**: memórias. Niterói: Intertexto, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Projeto pedagógico do curso de graduação em biblioteconomia e ciência da informação da UFSCar**. São Carlos: Centro de Educação e Ciências Humanas; Coordenação do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 2012.

VALERO, P. P.; CUEVAS-CEVERÓ, A.; MORENO, M. C. La Agenda 2030 y la lectura: una iniciativa de alcance internacional en bibliotecas públicas en niños y jóvenes en situación de exclusión social. **Inclusão Social**, Brasília - DF, v.13 n.1, p.98-107, 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/inclusao/article/view/5075> . Acesso em: 21 ago. 2023.

VITORIN, E. V.; SPUDEIT, D. Ações realizadas por bibliotecas públicas para desenvolvimento da competência em informação de pessoas em situação de rua: foco nas ações alinhadas à Agenda 2030. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 21, 21, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/192279> . Acesso em: 20 jan. 2024.

ZAFALON, Z. R.; MORAIS, R. C. A. (eds.). **Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação**. São Carlos: Departamento de Ciência da Informação, 2019. Disponível em: https://www.prograd.ufscar.br/cursos/cursos-oferecidos-1/biblioteconomia-e-ciencia-da-informacao/ppc_bci_atualizado_2019 . Acesso em: 19 out. 2023. 77

ZAFALON, Z. R.; PRADO, S. **Entre lembrar e esquecer 20 anos depois**: memórias. Niterói: Intertexto, 2020.

ANEXO A – Clipping de matérias jornalísticas que registram acontecimentos relevantes do processo de institucionalização das bibliotecas, em São Carlos, citados no corpo do texto deste trabalho, Seção 3.

Figura 1 – Recorte de jornal em que se publica a Lei n. 7265 de 27 de novembro de 1973 (São Carlos, 1973) que cria a Biblioteca Municipal “Amadeu Amaral”.



Fonte: São Carlos (1973).

Figura 2 – Recorte do jornal Tribuna de São Carlos que registra a Criação do Clube dos Amigos da Biblioteca.



Fonte: Tribuna de São Carlos (Fundado..., 1974)

APÊNDICE A – Observações registradas sobre ODS identificados em ações realizadas por espaços bibliotecários da Cidade de São Carlos, apresentados pelo Quadro 3.

Objetivo 1 - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares:

Em geral, Bibliotecas Municipais promovem acesso gratuito à Informação e Educação seja a partir de empréstimo de livros, viabilização de acesso a recursos digitais. Isto permite às pessoas adquirirem conhecimento e habilidades intelectuais e sociais, facilitando a educação continuada e a qualificação profissional. Ao oferecem espaços de estudo e apoio para a comunidade, de todas as idades, as bibliotecas auxiliam na melhoria das perspectivas de emprego, colaborando, deste modo para o cumprimento do ODS 01, dedicado à erradicação da pobreza. Um exemplo de ação desenvolvida pela Biblioteca municipal de São Carlos, relacionado ao ODS 1 é a roda de conversa sobre o livro de Carolina Maria de Jesus, "*Quarto de Despejo: o Diário de uma Favelada*", roda promovida pela Biblioteca Euclides da Cunha.

Figura 3: Roda de conversa sobre o Livro *Quarto de despejo: o diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus, promovida pela Biblioteca Euclides da Cunha.



Fonte: <https://www.facebook.com/bibliotecaeuclidesdacunha>

Objetivo 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades:

Ao ofertarem programas educacionais específicos para crianças e adolescentes sobre temas de saúde e bem-estar, como alimentação saudável, exercício físico, e prevenção de doenças e ao oferecerem uma diversificada opção de livros, periódicos, artigos e recursos digitais sobre saúde, as Bibliotecas estarão contribuindo para o alcance do ODS 03 Saúde e bem-estar. Um exemplo de ação desenvolvida por Biblioteca municipal de São Carlos, relacionado ao assunto é a campanha desenvolvida para arrecadação de produtos de higiene pessoal, para doações.

Figura 4 - Campanha desenvolvida pela Biblioteca Amadeu Amaral para arrecadação de produtos de higiene pessoal, para doações.



Fonte: <https://www.facebook.com/BibliotecaAmadeuAmaral>

Objetivo 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Cada vez mais, tem sido possível constatar iniciativas em Bibliotecas municipais dedicadas a organização e promoção de programas e eventos focados no respeito a condição feminina e na promoção da equidade de gênero. Seja a partir da promoção de eventos, rodas de leitura ou atualização dos acervos, tem-se cada vez mais, movimentos em bibliotecas que buscam promover a consciência e a educação sobre os direitos de todos os gêneros, colaborando desta forma para o cumprimento do ODS 05. Um exemplo de ação desenvolvida por Biblioteca municipal de São Carlos, a Biblioteca Pública Municipal Euclides da Cunha, relacionado ao assunto é a campanha de comemoração do Dia Internacional das Mulheres que, por sua vez, valoriza e dignifica o lugar a mulher negra enquanto autoras, escritoras.

Figura 5 - Campanha de comemoração do Dia Internacional das Mulheres.



Fonte: <https://www.facebook.com/bibliotecaeuclidesdacunha>

Objetivo 6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

As bibliotecas municipais também podem desempenhar um papel crucial no cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS 6) da Agenda 2030 da ONU, que visa garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos, podendo contribuir com os cuidados com a água, por meio de educação, conscientização e promoção de práticas sustentáveis. Podem contar com o apoio de engenheiros ambientais, especialistas em recursos hídricos e profissionais de saneamento para oferecer informações precisas e palestras atualizadas à comunidade. Podem ainda promover exposições sobre tecnologias de economia de água, sistemas alternativos de captação de água da chuva, filtros de água de baixo custo e sanitários ecológicos, dentre outros. Podem ainda mobilizar sua comunidade para o desenvolvimento de ações conjuntas e coletivas de plantio de árvores em praças, por exemplo. A atividade promovida pela Biblioteca Euclides da Cunha, no contexto do Clube de Leitura e Literatura, relacionada a obra “O Rio” é um exemplo de ação promovida relacionada ao tema.

Figura 6 - Clube de Leitura e Literatura: Livro *O Rio*, de Bartolomeu Campos de Queiroz.



Fonte: <https://www.facebook.com/photo?fbid=662380622585126&set=pcb.662380839251771>

Objetivo 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos

Outro conjunto de atividades que podem ser promovidas por Bibliotecas são dedicadas ao promover de treinamento em habilidades tecnológicas e de empregabilidade, facilitando a inserção no mercado de trabalho e que atualmente chegam até a oferecer recursos e orientação para pequenos empreendedores e criadores de startups, contribuindo desta forma para o cumprimento da ODS 08 Trabalho Decente e Crescimento Econômico. Um exemplo de ação desenvolvida por Biblioteca municipal de São Carlos, relacionado ao assunto é:

Figura 7 - Clube de Robótica.



@SIBISC.LAB
BIBLIOTECÁRIO E O FUTURO

CONCLUSÃO DE CICLO DO
CLUBE DE ROBÓTICA EDUCACIONAL

- PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPES DE ROBÓTICA DE SÃO CARLOS
- ENTREGA DE CERTIFICADOS AOS CONCLUINTE

📅 06 de dezembro de 2023 - 19h

📍 @sibisc.lab
Rua 13 de maio, 1930




Fonte: <https://www.instagram.com/p/C0cSG-FOsKt/>

Objetivo 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Bibliotecas municipais também se configuram, em geral, como espaços acolhedores e acessíveis para todos os segmentos da população, incluindo pessoas com deficiência, minorias étnicas e socioeconômicas, ao mesmo tempo que promovem serviços de apoio e orientação informacional para esta comunidade colaborando desta forma para a cumprimento do ODS 10 Redução das Desigualdades. A promoção da discussão do livro *Quando me descobri Negra*, de Bianca Santana, é um exemplo de ação promovida pela então Biblioteca Arthur Natalino Deriggi, relacionado ao tema:

Figura 8 - Discussão do Livro “*Quando me descobri Negra*”, de Bianca Santana.



Fonte: <https://www.facebook.com/profile/100068238480247/search/?q=negra>

Objetivo 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Com o intuito de tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, o Objetivo 11, Cidades e comunidades sustentáveis podem encontrar na Biblioteca, uma grande aliada na medida em que elas podem contribuir de diversas maneiras, desde a oferta de espaços seguros e inclusivos para a população das cidades até a promoção de práticas sustentáveis e a preservação do patrimônio cultural. Além disto Bibliotecas podem organizar eventos culturais, como exposições de arte, apresentações teatrais, concertos e festivais que celebrem a diversidade cultural da comunidade.

Figura 9 - Curso de Jardinagem e manutenção.



Fonte: <https://www.facebook.com/BibliotecaAmadeuAmaral>

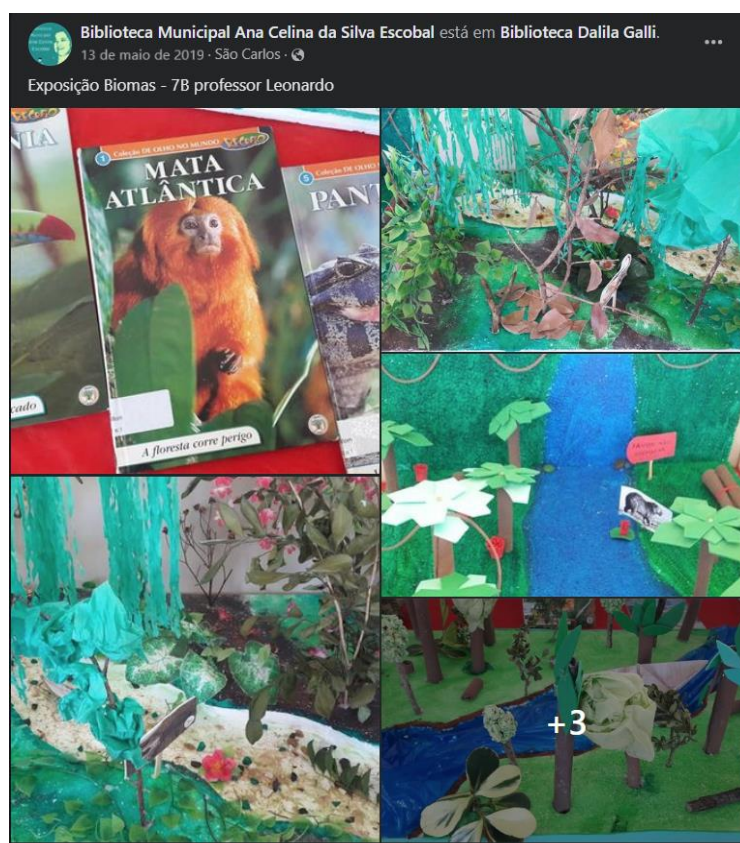
Objetivo 15 - Vida Terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Podemos destacar que os Objetivos 13, 14 e 15 estão diretamente relacionados. As bibliotecas municipais podem desempenhar um papel significativo na promoção do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 (ODS 13), que visa tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos, que vão desde ao desenvolvimento de programas específicos sobre mudança climática como adotar, dentro dos espaços da Biblioteca, práticas de eficiência energética. Quanto ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 (ODS 14), que visa conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável, as Bibliotecas municipais, mesmo as que não se localizam em áreas próximas a mares e oceanos, podem criar uma

plataformas interativas virtuais que centralize recursos educacionais, vídeos, webinars e artigos sobre a conservação dos oceanos e a vida marinha. Podem ainda promover campanhas de conscientização sobre a importância da reciclagem para a preservação marinha. Para colaborar com o cumprimento do ODS 15, que visa proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, as Bibliotecas podem promover programas que reforcem a importância da conservação da natureza, seja a partir de atividades de contação de histórias, rodas de conversa, oferta de palestras e mini cursos, como também, diretamente, promovendo atividades interativas e visitas a parques, reservas naturais e áreas protegidas para criar maior vínculo e sensibilização da comunidade, sobre a causa.

Apoiar e participar de projetos comunitários relacionados à plantação de árvores, restauração de habitats e preservação de áreas verdes também é uma prática valiosa a ser adotada por Bibliotecas Municipais. A exposição promovida pela Ana Cecina da Silva Escobal, sobre os Biomas Brasileiros é um exemplo de ação que está relacionada de modo geral, a esses objetivos.

Figura 10 - Exposição sobre os Biomas brasileiros.



Fonte: <https://www.facebook.com/profile/100063656467585/search/?q=biomas>

Objetivo 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

No que diz respeito a sua missão enquanto espaço democráticos, as Bibliotecas municipais se confirmam com sendo um dos lugares mais apropriados para encontros, debates, discussões sobre direitos humanos e políticos, sem que haja relações de poder e coerções, fornecendo informações sobre direitos e serviços legais, ajudando os cidadãos a exercer seus direitos. Assim, contribuem especialmente para o cumprimento do ODS 16 orientados para a promoção da Paz, Justiça e Instituições Eficazes. Um exemplo de ação promovida nesse sentido, é a divulgação do Manifesto das Bibliotecas Públicas, produzido pela IFLA/UNESCO, feita pela Biblioteca Municipal Euclides da Cunha, uma vez que este Manifesto se configura como um dos principais documentos orientadores para práticas Bibliotecárias orientadas a construção da Paz e da Justiça Global.

Figura 11 - Divulgação do Manifesto das Bibliotecas Públicas (IFLA-ONU).



Fonte: https://www.facebook.com/bibliotecaeuclidesdacunha/?locale=pt_BR

Objetivo 17 - Parcerias e Meios de Implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

As bibliotecas municipais possuem ainda, forte vocação para colaborações e parcerias entre diferentes setores como escolas, ONGs, governos locais e outras instituições para desenvolver programas comunitários e ampliar o impacto social, e constroem e participam de redes de bibliotecas para compartilhar recursos, melhores práticas e conhecimentos, colaborando assim para o cumprimento do ODS 17, Parcerias para a Implementação dos Objetivos (ODS 17). O festival Araucária, organizado pelo SIBI-SC é um exemplo concreto disto: “Festival Araucária-23 Expo Educação São Carlos. O evento promoveu um dia cheio de atividades de competições, exposições, apresentações, palestras, oficinas, rodas de conversas e muita troca de conhecimento “

Figura 12 - Festival Araucária 2023.



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CyIMjZGO88T/>